

CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL



 GOVERNO DE
SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2004-2008

CENTRO PAULA SOUZA
COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
2004-2008**





Ficha Catalográfica

Relatório de Gestão 2004-2008. São Paulo: CENTRO PAULA SOUZA, 2009, 76 p.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SÃO PAULO (ESTADO)

ISBN 978-85-99697-02-3

Mensagem do Vice-Governador do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo tem uma economia pujante, extremamente diversificada e em constante evolução. Além de sua expressão na produção agrícola e pecuária, é o Estado em que a indústria de transformação mais se desenvolveu. Ao lado das indústrias de açúcar e álcool, hoje em grande expansão, e mais recentemente do setor de petróleo e gás, crescem a indústria automobilística, o setor químico, a área de informática e comunicação, o setor eletroeletrônico, a indústria de bens de capital e as indústrias de base tecnológica.

É lugar-comum afirmar que o Brasil requer grandes investimentos para recuperar e ampliar sua infraestrutura no que se refere a transportes e energia elétrica. Também é fato inconteste que o país precisa ampliar o ensino superior de qualidade. Mas só recentemente se atentou para o "apagão" de profissionais especializados de nível técnico e para a necessidade de cuidar do ensino superior tecnológico, essenciais ao processo de desenvolvimento econômico.

O Governo do Estado, ante essa realidade, deu uma resposta imediata. A decisão do governador José Serra em iniciar a maior expansão da história do Centro Paula Souza colocou a instituição em um papel fundamental no processo de formação desses profissionais por meio de um pesado investimento. A alocação de recursos será em 2010 três vezes o que era em 2006 e terá como meta incrementar sua infraestrutura, modernizando seus laboratórios, capacitando seus professores e melhorando os vencimentos de seus servidores.

Os ensinamentos técnico e tecnológico são ferramentas fundamentais no processo de desenvolvimento econômico e humano. Na medida em que têm seu conteúdo programático adequado à vocação econômica de cada região, as Etecs e as Fatecs qualificam os jovens ao mesmo tempo em que contribuem para a atração de novos investimentos.

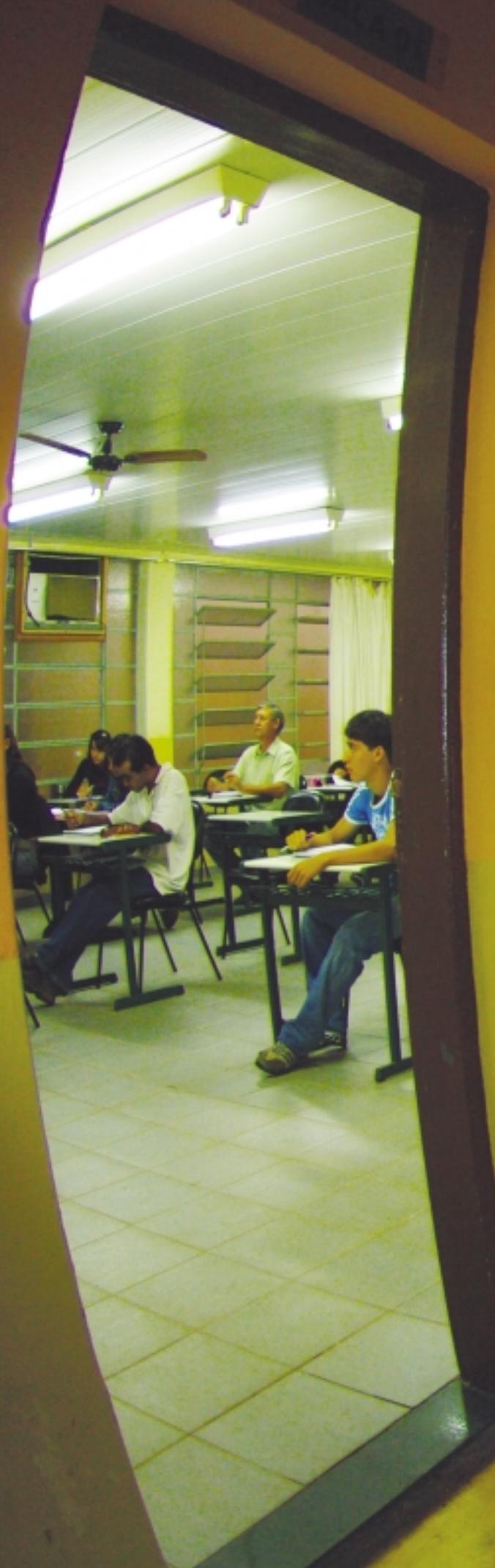
Some-se a isso seus vestibulares e vestibulinhos, com sistema de pontuação acrescida para os candidatos oriundos de escolas públicas, e temos aí uma importante ação social. São Paulo, seguindo sua tradição, coloca-se à frente desse processo. Com eficiência e responsabilidade, promovendo ações que serão refletidas no desenvolvimento de todo o Brasil.

Alberto Goldman

Vice-Governador do Estado de São Paulo*

*Acumulou a função de secretário do Desenvolvimento de janeiro de 2007 a janeiro de 2009.





Mensagem do Secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

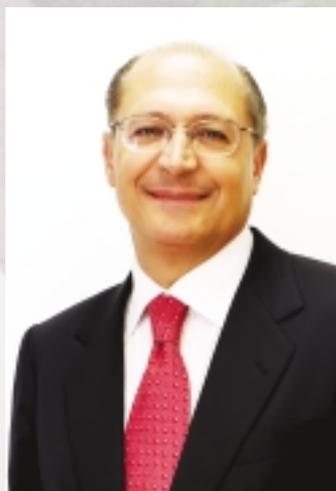
O ensino profissionalizante é o melhor caminho para gerar novos empregos no setor produtivo e promover a atividade econômica com foco nas vocações regionais.

O Centro Paula Souza oferece cursos estrategicamente direcionados à demanda de mão-de-obra das indústrias locais. Em Franca e Jaú, por exemplo, existe forte concentração de empresas calçadistas em arranjos produtivos locais, o que levou a Secretaria de Desenvolvimento a implantar o curso superior de Gestão da Produção de Calçados nas Fatecs dos dois municípios, obtendo altos índices de empregabilidade. Outra área que está em ascensão é a de tecnologia no cultivo de cana-de-açúcar. Com os cursos das Etecs e Fatecs voltados ao setor sucroalcooleiro, o estudante sai preparado para atuar na área de produção de açúcar, álcool e biomassa para produção de energia.

O índice de empregabilidade dos jovens que saem das Etecs é de 77%. Nas Fatecs, chega a 93%. Ou seja, nove em cada dez estudantes das Fatecs conseguem emprego um ano após concluir o curso. Já nas escolas técnicas, além de cursos profissionalizantes, oferecemos o melhor ensino médio público do Brasil. Prova disso é a premiação de 58 alunos de Etecs na 4ª Olimpíada Brasileira de Matemática. Três estudantes paulistas conquistaram o ouro.

A vantagem da formação técnica aliada ao ensino médio é que a profissionalização garante o emprego e possibilita a geração de renda para que o jovem tenha oportunidade de se aperfeiçoar e fazer curso superior. Um exemplo vem da Etec de Itaquera, onde um estudante, depois de um ano de formado, foi contratado pela IBM com salário de R\$ 5 mil. Esse é o ensino que vira emprego.

Atualmente, o Centro Paula Souza conta com mais de 80 cursos técnicos e aproximadamente 40 cursos superiores tecnológicos à disposição dos alunos, além do Telecurso TEC. O ensino profissionalizante é prioridade do Governo do Estado. A meta do governador José Serra é dobrar o número de Fatecs até 2010, passando de 26 para 52 unidades, e também criar condições para 100 mil novas matrículas no ensino técnico e 50 mil no ensino médio. Investir no desenvolvimento humano e na educação do nosso jovem é investir no futuro. Esse é o compromisso de São Paulo.



Geraldo Alckmin

Secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

José Serra

Vice-Governador

Alberto Goldman

Secretário de Desenvolvimento

Geraldo Alckmin

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Presidente do Conselho Deliberativo

Yolanda Silvestre

Diretora Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretor Superintendente

César Silva

Chefe de Gabinete da Superintendência

Elenice Belmonte R. de Castro

Coordenadora de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Helena Gemignani Peterossi

Coordenador de Ensino Superior de Graduação

Angelo Luiz Cortelazzo

João Mongelli Netto (até abril/2007)

Coordenador de Ensino Médio e Técnico

Almério Melquiades de Araújo

Coordenador de Formação Inicial e Educação Continuada

Celso Antonio Gaiote

Nelson Kakuiti (até dezembro/2008)

Assessora de Avaliação Institucional

Roberta Froncillo

Coordenador de Infraestrutura

Rubens Goldman

Rufino Reis Soares (até junho/2007)

Coordenador de Gestão Administrativa e Financeira

Armando Natal Maurício

Vera Regina Pedro Marcondes (até abril/2005)

Coordenador de Recursos Humanos

Antonio Carlos Pavanelli

Assessora de Comunicação

Gleise Santa Clara

Áurea Lopes (até agosto/2008)

Procurador Jurídico

Benedito Libério Bergamo

Ana Maria Falcone (até setembro/2007)

SUMÁRIO

Apresentação	11
Um ciclo de muitos avanços	12
Educação abrangente	17
O destaque das Etecs no Enem	21
Convênios: mais de 100 mil alunos beneficiados	22
Foco para a vocação regional	24
Novas unidades apoiam desenvolvimento de polos industriais	29
Pioneirismo em cursos inéditos	31
Telecurso TEC: o alcance do ensino técnico multiplicado pela TV	32
Inclusão social: uma realidade que avança nas Etecs e Fatecs	35
Sistemas de avaliação interna garantem formação com resultados	37
Emprego mais fácil para os formandos	39
Mãos à obra	40
Empreendedorismo nas unidades agrícolas	44
Ensino motivador	45
Integração com a comunidade	49
Alicerces reforçados	52
Investimentos que geram qualidade	54
Aprimoramento de docentes	57
Plano de Carreiras traz valorização	59
No compasso de novos tempos	60
Gestão 2004-2008 em números	63
Distribuição das unidades	72



CENTRO PAULA SOUZA DO GO

APRESENTAÇÃO

AÇÕES E EFEITOS, NA DIREÇÃO CERTA

À frente do Centro Paula Souza entre 2004 e 2008, sou testemunha do empenho do governo estadual na valorização do ensino profissional no Estado de São Paulo. Prova disso são os resultados obtidos pela instituição no período, que apresentamos a seguir neste Relatório de Gestão. Foram muitos os avanços ocorridos nas Escolas Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e buscamos aqui trazer mais do que números representativos desse período, mas também exemplos que ilustram muito bem os objetivos e reflexos dos programas pedagógicos da instituição.

Para alcançar tais resultados, destacamos o empenho dos diretores, professores e servidores, sem o qual todo o trabalho desta Superintendência não teria progredido da mesma forma.

Nota-se, também, que os alunos responderam com dedicação às iniciativas voltadas para o aprimoramento de sua formação profissional, estimulados pelas melhorias dos laboratórios e a atualização de currículos. Tanto que os reflexos do ensino público de qualidade do Centro Paula Souza podem ser observados no excelente desempenho de nossos alunos no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

Entre 2004 e 2008, muito se fez para a expansão do número de Etecs e Fatecs e para ampliar a quantidade de vagas nas unidades já existentes. O monitoramento da qualidade em todas as unidades também apontou avanços, como mostram os indicadores levantados em amplas pesquisas pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI) e o Sistema de Autoavaliação para a Melhoria da Qualidade da Educação Profissional.

As informações desta publicação convergem, enfim, para o acerto do Governo do Estado ao triplicar o orçamento do Centro Paula Souza. Investimos mais na qualificação profissional dos docentes e na capacitação de gestores. A valorização do quadro de servidores, com a criação de um Plano de Carreiras, e a revisão

de procedimentos para uma maior eficiência administrativa foram igualmente importantes para a melhoria do desempenho da instituição.

Este foi um período, também, no qual o Centro Paula Souza buscou uma integração ainda maior com organismos do setor público e com as empresas. Trabalhamos juntos com várias secretarias estaduais e municipais, para oferecer alternativas de qualificação para profissionais desempregados ou jovens em busca de seu primeiro emprego. Foram firmados, ainda, muitos convênios com municípios para a implantação de Classes Descentralizadas em localidades onde não há Etecs.

Tivemos de vencer muitos obstáculos no período, mas são os resultados da persistência e do empenho de todos os servidores e parceiros, envolvidos nessa superação, que queremos mostrar neste relatório. Estamos, hoje, diante de novos desafios. Mas, nos sentimos mais capazes para vencê-los e mais conscientes de nossa missão. Por isso, nosso trabalho continua, sempre voltado para facilitar o acesso ao ensino público de boa qualidade e para responder aos anseios de todos aqueles que buscam nos estudos o caminho para crescer, viver bem e dar a sua contribuição para a sociedade.

Laura Laganá está no Centro Paula Souza desde 1982, onde foi professora de matemática, coordenadora de ciências e matemática, diretora de unidade, coordenadora de Ensino Técnico e chefe de Gabinete antes de ser designada diretora superintendente em 2004 e em 2008.



UM CICLO DE MUITOS AVANÇOS

Gestão 2004-2008 do Centro Paula Souza abre mais unidades, aumenta vagas nas Etecs e Fatecs e aprimora processos administrativos e pedagógicos



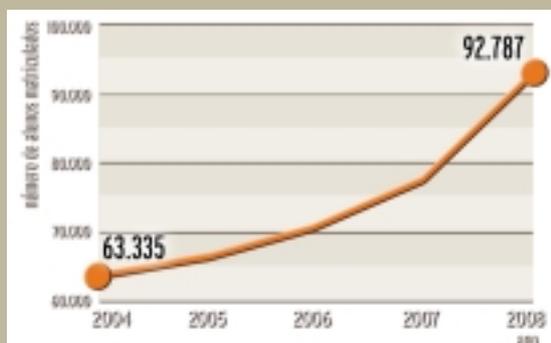
Alinhada à política educacional do Governo do Estado de São Paulo e com apoio efetivo para ampliar a formação de jovens e adultos nas áreas do ensino profissional, a Gestão 2004-2008 do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza foi marcada por uma atuação vigorosa e ágil. No período, abriu mais de 35 mil novas vagas para estudantes dos cursos regulares das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs), o que representa aumento de mais de 50% no total de vagas. Paralelamente, implementou melhorias administrativas e pe-

dagógicas, que asseguram a continuidade do processo de expansão com avanço também da qualidade do ensino. Assim, aos 40 anos de atividades, o Centro Paula Souza tornou-se uma referência no campo do ensino profissional que extrapola as fronteiras do Estado, reunindo, no final de 2008, mais de 170 mil alunos.

O balanço dos últimos anos mostra uma evolução significativa. As Escolas Técnicas, em 2004, somavam 105 unidades, e em 2008 já chegavam a 151. Esse processo de cresci-

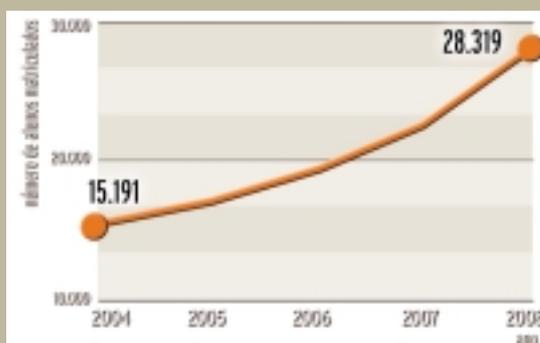
Nas Etecs, mais 29 mil alunos

Nº de matrículas no Ensino Técnico do Centro Paula Souza



Matrículas das Fatecs cresceram 86%

Nº de alunos no Ensino Tecnológico do Centro Paula Souza



mento acelerou-se nos dois últimos anos com a elevação dos investimentos do governo estadual e a concretização do planejamento, elaborado durante a gestão da superintendente Laura Laganá. Tanto que em 2007 e 2008 foram implantadas 25 novas Etecs.

Com esse ritmo de expansão, o número de alunos dos cursos técnicos regulares passou de 63 mil para 92 mil aproximadamente, com aumento de 46% entre 2004 e 2008. No período, mais de 130 mil alunos das Etecs concluíram os cursos técnicos.

Já a oferta de cursos de graduação tecnológica, que eram realizados em 16 Fatecs em 2004, se ampliou para 45 unidades em 2008, e duas novas Fatecs começam a operar em 2009, praticamente triplicando a quantidade das faculdades do Centro Paula Souza. Entre 2004 e 2008, o número de alunos das Fatecs saltou de 15 mil para 28 mil, com aumento de 86%. E mais de 10 mil alunos obtiveram o diploma de conclusão.

A ampliação significativa de vagas nas Etecs e Fatecs foi planejada com foco nas diversas regiões do Estado, sempre procurando atender à população dos municípios onde há carências na área de ensino profissional, seja em nível superior ou técnico, e às empresas e organismos que buscam profissionais qualificados para atividades diversas. Nesse processo, o Centro Paula Souza também firmou convênios com várias prefeituras e empresas,

Muito mais unidades

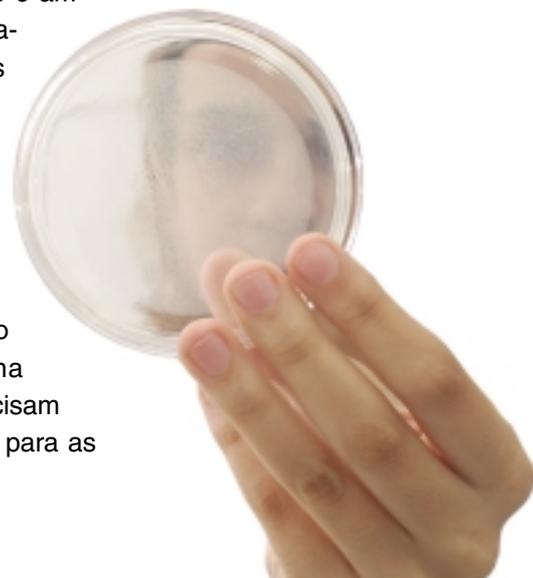
Evolução no período

ANO	2004	2005	2006	2007	2008
Fatec	16	18	26	33	45
Etec	105	109	126	138	151

além de Secretarias de Estado, para a instalação de Classes Descentralizadas, para a oferta de um ou mais cursos técnicos sob administração de uma Etec próxima. Com isso, ao final do ano de 2008, a instituição estava presente em 167 cidades paulistas, oferecendo 86 cursos técnicos e 39 cursos tecnológicos – o que atraiu mais de 170 mil candidatos para os exames seletivos no segundo semestre de 2008.

As Faculdades de Tecnologia assim como as Escolas Técnicas têm como objetivo pedagógico fornecer uma base teórica atualizada, com foco nas necessidades do mercado de trabalho e considerando o amplo universo de atuação das empresas

que operam no Estado. Hoje, o meio empresarial é mais dinâmico e as responsabilidades dos técnicos e dos tecnólogos são maiores, de forma que os cursos precisam estar direcionados para as





Gastão Guedes



Raul de Albuquerque

Fatec de São Caetano do Sul foi inaugurada em maio de 2008 pelo governador José Serra

práticas nas empresas, transmitir conhecimentos sobre as novas tecnologias, materiais e processos e também dar uma visão ampla de cada área para que, ao se formar, o profissional possa continuar evoluindo, de maneira articulada com outras áreas de conhecimento. Assim, o Centro Paula Souza busca contribuir para a formação de profissionais competentes para responder ao dinamismo da sociedade e do setor produtivo paulista.

Procedimentos padronizados integram unidades

Com o objetivo de promover o crescimento do número de Etecs e Fatecs de forma estruturada e com ganhos de qualidade, um dos grandes desafios da Superintendência do Centro Paula Souza na Gestão 2004-2008 foi a uniformização de procedimentos administrativos e pedagógicos nas diversas unidades de ensino. A implantação de processos padronizados reuniu as melhores práticas e foi amplamente debatida com as unidades, possibilitando não

só a integração das escolas com a direção, como a agilização de processos administrativos e maior eficiência nessa área, bem como o aprimoramento de políticas pedagógicas. Diversos cursos passaram por uma ampla revisão de currículos e alguns foram totalmente reestruturados.

Além de reforçar as diretrizes pedagógicas da instituição em todas as unidades, a uniformização dos procedimentos garantiu maior ocupação das Fatecs e colaborou com a inclusão social de estudantes das escolas públicas e de afrodescendentes.

A definição de normas uniformes para todas as unidades contribuiu também para facilitar a



“ Foi um período de muita efervescência nas Fatecs, com a revisão dos processos de decisão e a padronização dos procedimentos, que resultaram em mais debate e maior integração das unidades. ”

ANGELO CORTELAZZO, *Coordenador de Ensino Superior*

reestruturação do quadro funcional do Paula Souza e para a realização de concursos para efetivação e ampliação do quadro de professores e outros funcionários. Tanto que, somente em 2008, foram contratados mais de 700 professores para Etecs e Fatecs por meio de concursos públicos. Ao final da gestão, a instituição contava com 7.800 docentes, aproximadamente.

Interação com mercado e comunidades

Para a expansão das unidades, o Centro Paula Souza também reforçou a atenção às demandas produtivas regionais, ampliando as parcerias com empresas privadas e orga-

nismos do setor público, que têm necessidade de profissionais qualificados em suas áreas de atuação. Assim, surgiram novos cursos técnicos e tecnológicos para atender indústrias dos setores florestal, de informática, bioenergia sucroalcooleira e logística aeroportuária, entre outros.

Essas parcerias também foram ampliadas na área de Formação Inicial e Educação Continuada, como no caso da Secretaria de Estado de Transportes – pioneira nas solicitações de cursos para profissionais do Metrô, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) – e da Secretaria de Estado da Cul-

Parcerias contribuíram para o sucesso de eventos, como o Torneio de Robótica, que contou com a Lego



O Centro Paula Souza em 2008 presente em 167 municípios

151	Escolas Técnicas Estaduais <ul style="list-style-type: none">• 116 em área urbana• 35 em área rural
56	Classes Descentralizadas (temporárias)
45	Faculdades de Tecnologia

tura, com demanda para o curso de Manutenção de Museus, por exemplo.

Essa interação consolidou a percepção de que o currículo não é apenas escolar, mas uma construção de bom senso entre o setor educacional e o setor produtivo, fortalecendo o compromisso social do Centro Paula Souza.

O ensino profissional tem como característica o projeto de inserção do jovem no mercado de

trabalho e, nesse sentido, tem mostrado excelentes resultados como se verá mais adiante. No caso dos adultos, representa muitas vezes o caminho para validar aquela formação empírica que o profissional teve ao longo da vida. Mas, no processo educacional, a interação com as comunidades locais também foi bastante estimulada na Gestão 2004-2008 do Paula Souza como um caminho para o aprendizado e o exercício da cidadania. Muitos alunos das Etecs e Fatecs participaram de iniciativas comunitárias ou desenvolveram projetos em instituições sociais.

Assim, com a criação de mais unidades e de novos cursos e o aprimoramento administrativo e pedagógico, o Centro Paula Souza reforçou, juntamente com empresas e comunidades das diversas regiões onde está presente, a interação com a realidade local, expandindo os limites da educação profissional no Estado e distinguindo-se como referência na área do ensino.

RUMO ÀS METAS DO PLANO DE EXPANSÃO

O crescimento da oferta de vagas pelo Centro Paula Souza intensificou-se, nos últimos dois anos da Gestão 2004-2008, em atendimento ao Plano de Expansão do Governo de São Paulo. A instituição avançou nas metas estabelecidas, em um esforço que une diretores, coordenadores, professores e todos os funcionários. Entre 2007 e 2008, por exemplo, foram implantadas 20 Fatecs, o que significa que 80% da meta do plano foi atingida em apenas dois anos. Nas Etecs, entre 2004 e 2008, o número de vagas dos cursos técnicos aumentou 46% e no Ensino Médio, 65%.

O Plano de Expansão prevê duplicar o número de Fatecs em relação a 2006, chegando a 52 unidades em 2010. Nas Etecs, a meta é chegar, em 2010, a 200 unidades e 177 mil alunos em cursos regulares, convênios com a Secretaria da Educação do Estado, Centros Educacionais Unificados (CEUs) e cursos a distância.

O Plano de Expansão inclui a ampliação das unidades existentes, com a otimização de sua capacidade instalada. Também visa contemplar as diversas regiões do Estado, criando unidades nos municípios com carências no ensino técnico e universitário, além de avaliar a estrutura de cada unidade, de forma que a oferta conjunta de escolas em uma região seja complementar e atenda o maior volume possível da necessidade identificada com a demanda regional.



Gestão Guedes

EDUCAÇÃO ABRANGENTE

A atuação se estende a todos os níveis da formação profissional, do técnico ao superior tecnológico e pós-graduação, passando por cursos de qualificação básica

Com o objetivo de atender as diferentes necessidades na área de educação profissional, o Centro Paula Souza mantém uma oferta diversificada de cursos gratuitos distribuídos em todos os segmentos da formação profissional: Formação Inicial e Educação Continuada (nível de qualificação básica); Ensino Técnico (nível médio); Ensino Pós-Técnico (nível de especialização técnica); Ensino Tecnológico (nível superior); Pós-Graduação (mestrado). Considerando os quatro segmentos de ensino profissional, são mais de 140 cursos voltados para a formação, qualificação

e especialização profissional em atividades ligadas aos setores industrial, agropecuário e de serviços.

Nas Escolas Técnicas (Etecs) também é oferecido o curso regular de Ensino Médio, bastante procurado por sua qualidade, pela formação consistente e pelo desempenho dos formandos nos exames vestibulares. Em 2008, esse curso reunia mais de 30 mil alunos. O aprimoramento do currículo e dos processos pedagógicos tem colocado as Etecs entre as melhores escolas nos últimos levantamentos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): em 2007, entre as 20 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo, havia 13 Etecs (ver mais na pág. 21).

CLASSES DESCENTRALIZADAS

Além dos cursos ministrados nas unidades do Centro Paula Souza, nos últimos anos, também foi ampliada substancialmente a oferta de Ensino Técnico e de Formação Inicial e Educação Continuada por meio do Programa de Classes Descentralizadas, que atende necessidades específicas, em caráter temporário e emergencial, em vários municípios paulistas – principalmente onde não existem Etecs. As chamadas Classes Descentralizadas funcionam com um ou mais cursos por meio de convênios com prefeituras, sindicatos ou empresas, sendo administradas por uma Etec próxima (ver na pág. 22). Entre 2004 e 2008, funcionaram 97 Classes Descentralizadas, o que representa um aumento de 70% dos convênios firmados nos primeiros seis anos do programa, de 1998 a 2003. No período de 2004 a 2008, as Classes Descentralizadas atenderam cerca de 10 mil alunos em vários municípios.

ETEC

Ensino Técnico

Os cursos técnicos são ministrados ao longo de um ano e meio a dois anos pelas Escolas Técnicas (Etecs) e têm carga horária média de 1.500 horas, conferindo ao formando o diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio. No fim de 2008, os cursos técnicos reuniam nada menos que 92.787 alunos.

Centro Paula Souza: mais de 170 mil alunos em 2008	
Total de alunos por nível de ensino	
Formação Inicial e Educação Continuada	20.080
Ensino Médio	30.042
Ensino Técnico	92.787
Pós-Técnico	102
Ensino Tecnológico	28.319
Pós-Graduação (Mestrado)	120
TOTAL	171.450

Nos últimos quatro anos, além das unidades criadas, uma maior diversidade das opções de formação contribuiu para a ampliação da oferta de 61 para 86 cursos técnicos, que incluem Agropecuária, Design Gráfico, Bioquímica, Logística, Mecatrônica e Telecomunicações, entre outros, além de modalidades voltadas para artes e cultura, como Dança e Instrumento Musical. Há cursos de nível técnico também voltados para as áreas administrativas, como Administração, Contabilidade, Secretariado e Serviços Judiciários, ministrados em muitas unidades em vista da forte demanda.

A integração com o setor produtivo na definição de cursos e currículos tem garantido o elevado índice de empregabilidade aos egressos dos cursos técnicos, que atingia 77% em 2008. A forte ênfase em projetos pedagógicos interdisciplinares e a realização de atividades de extensão junto às comunidades locais, por sua vez, levam as Etecs a atuar como agentes disseminadores de novas técnicas e processos, contribuindo assim para o desenvolvimento regional.

Ensino Pós-Técnico

Foi durante a Gestão 2004-2008 que o Centro Paula Souza deu início ao Ensino Pós-Técnico, com a implementação, primeiramente, do Curso de Especialização Profissional Técnica

Oficina com aula prática do curso de Metalurgia



Gastão Guedes

de Nível Médio em Java-WR, em 2008, que reuniu 102 alunos nas Etecs de Americana, Hortolândia e Jundiaí. O curso, com carga horária de 500 horas, começou a ser desenvolvido em 2007 de acordo com recente regulamentação do Ministério da Educação para essa modalidade. Para o desenvolvimento e implementação, a instituição contou com a parceria da IBM.

O ano de 2008 foi de intensa atividade na elaboração dos currículos de cursos voltados para alunos já formados no Ensino Técnico. Empreendedorismo, Agricultura de Precisão, Instrumentação Cirúrgica, Geoprocessamento, e Gestão de Riscos em Eletricidade são alguns dos cursos pós-técnicos que se encontravam em desenvolvimento no final da gestão para oferta em 2009. Para o pós-técnico em Empreendedorismo, destinado a alunos egressos do curso técnico de Edificações, na Etec de Lins, por exemplo, foram firmadas várias parcerias, que incluem o Conselho Regional e a Confederação Nacional de Engenharia e Arquitetura (Crea e Confea). Um acordo com a Incubadora de Empresas do Município de Lins permitirá que os melhores planos de negócios desenvolvidos ao longo do curso sejam aceitos no processo de seleção para novas empresas a serem apoiadas pela incubadora.

A perspectiva é multiplicar rapidamente a oferta de vagas nessa modalidade, possibilitando maior aprofundamento dos técnicos formados pelo Centro Paula Souza em áreas que venham a escolher para atuação depois da formação técnica.

Formação Inicial e Educação Continuada

Com forte cunho social, os cursos na área de Formação Inicial são um incentivo a parcelas da sociedade que nunca tiveram contato com o ensino profissional, e precisam de mais preparo para encarar um novo desafio e buscar oportunidades no mercado de trabalho. São voltados para a qualificação básica de profissionais, como pedreiros, cabeleireiros, pizzaiolos, chapeiros e padeiros,

entre outros. Em geral, esses cursos têm carga horária que varia de 80 a 200 horas.

Para a realização de cursos nessa área, o Centro Paula Souza firma convênios com entidades sociais ou organismos públicos, como a Fundação Casa (ex-Febem) e a Fundação de Amparo ao Preso (Funap) Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel, contribuindo assim para a reintegração social de adolescentes que estiveram internados e de adultos que cumpriram penas. Somente na Fundação Casa, no fim de 2008, o Centro Paula Souza ministrava cursos para um total de 4.620 alunos em todo o Estado de São Paulo.

Já os cursos de Educação Continuada são voltados para a atualização e reciclagem profissional. A maioria dos alunos está inserida (ou esteve) no mercado e busca novas oportunidades de ascensão profissional com maior qualificação. Em 2008, os cursos de Formação Inicial e Educação Continuada do Centro Paula Souza atenderam mais de 20 mil alunos. Nos quatro anos da Gestão 2004-2008, foram beneficiados aproximadamente 43 mil alunos.

PEQ e Frente de Trabalho

Na área de capacitação de trabalhadores, o Centro Paula Souza também participa do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ) e do Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego (Pead), conhecido como Frente de Trabalho. Ambos os programas foram criados pelo Governo do Estado de São Paulo e são vinculados à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado, com o objetivo de qualificar e requalificar desempregados. Em 2007, 4 mil trabalhadores fizeram os cursos de qualificação básica pelo Pead e em 2008, foram 10 mil nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo e Cubatão.

Iniciado em julho de 2008 no Centro Paula Souza, o PEQ foi implantado primeiramente em ETECs de 37 cidades paulistas, formando 4.500 pessoas. Em 2009, quando outros 25 municípios devem integrar o programa, a previsão é formar cerca de 12 mil alunos. Os

Gestão Cuietres



cursos têm carga horária de 200 horas, distribuídas ao longo de aproximadamente um mês e meio, e são voltados para a formação em habilidades gerais e específicas nas seguintes áreas: Gestão e Serviços; Construção Civil; Indústria; e Hotelaria.

Cursos de qualificação básica incluem formação de padeiros e pizzaiolos

FATEC

Ensino Superior Tecnológico

Os cursos tecnológicos são ministrados pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) ao longo de três anos, com carga horária média de 2.400 horas, conferindo ao formando o diploma de Graduação Tecnológica. Em 2008, as Fatecs reuniam mais de 28 mil alunos. A abertura de novas unidades na Gestão 2004-2008 também propiciou o aumento da oferta de cursos tecnológicos, de 21 em 2004 para 39 em 2008. No fim do período, também estava concluído o planejamento para ampliar a oferta para 45 cursos tecnológicos em 2009. Os alunos que buscam formação nas Faculdades de Tecnologia mantidas pelo Centro Paula Souza adquirem sólidos conhecimentos em cursos ministrados por professores com mestrado, doutorado e altamente especializados. Os cursos das Fatecs abrangem uma ampla gama de opções, de Automação Industrial a Bioenergia Sucroalcooleira, Metalurgia, Análise de Sistemas e Tecnologia de Informação, entre outros.



Gastão Guedes

Nas Fatecs, estudantes têm contato com equipamentos de última geração

Além do constante aperfeiçoamento dos currículos, as Fatecs dispõem de laboratórios atualizados com os avanços tecnológicos. Os trabalhos de conclusão dos cursos tecnológicos compreendem projetos e iniciativas inovadoras, absorvidos pelo mercado. Essa sintonia com o setor produtivo, filosofia que marca a atuação de todas as unidades do Centro Paula Souza, ganha força ainda maior nas Faculdades de Tecnologia, que procuram identificar sempre novas tendências no setor produtivo e planejar o atendimento ágil dessas demandas.

Os tecnólogos representam um segmento importante dentro do ensino profissional e têm atendido com grande versatilidade as rápidas transformações da área produtiva. Essa constatação pode ser comprovada pelo elevado índice de empregabilidade dos egressos das Fatecs, que chegava a 93% em 2008.

Pós-Graduação

O período 2004-2008 marcou a consolidação da Pós-Graduação do Centro Paula Souza,

com a titulação, em 2008, de 40 mestres do Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação. O programa é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Com duração de dois anos, o curso de mestrado é gratuito e o processo seletivo é aberto a graduados com interesse em pesquisar temas relacionados à gestão e desenvolvimento da formação tecnológica, das tecnologias de informação e das tecnologias ambientais. No Programa de Mestrado, o aluno participa de projetos de pesquisa com conteúdos multidisciplinares que o habilitam a desenvolver conhecimentos e novas alternativas de solução para problemas práticos.

A Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa também realiza cursos de especialização em Gestão Empresarial; Consultoria WEB; Energia e Meio Ambiente; Engenharia de Negócios; Formação de Gestores Educacionais e Cursos de MBA em Gestão da Segurança da Informação; Logística Empresarial e Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais.

Entre 2007 e 2008, foram autorizados para implantação nas Fatecs de Ourinhos, São José do Rio Preto, São Paulo, Garça, Guaratinguetá e Sorocaba, os seguintes cursos de especialização para alunos de nível superior: Desenvolvimento e Gestão de Projetos em Fábrica de Softwares; Consultoria WEB; Gestão Ambiental no Setor de Transportes, Tecnologia de Análise e Projeto de Sistemas; Tecnologias Ambientais; Aplicações Móveis e Orientadas a Serviços; Gestão Estratégica da Inovação e Empreendedorismo; Gestão Empresarial e Manufatura Avançada.



“ A crescente demanda pelos cursos e, principalmente, a qualidade da produção acadêmica gerada (dissertações, monografias, artigos e trabalhos em eventos) são indicadores do acerto da política do Centro Paula Souza em investir na formação pós-graduada, na pesquisa e na produção de novos conhecimentos na área tecnológica. ”

HELENA G. PETEROSI, *Coordenadora de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa*

O DESTAQUE DAS ETECS NO ENEM



Gastão Guedes

Os esforços do Centro Paula Souza para oferecer ensino público de qualidade têm se refletido no destacado desempenho dos alunos das Etecs no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). Destinado a avaliar as habilidades e competências dos estudantes, o Enem é utilizado por mais de 600 instituições de ensino superior na complementação dos processos seletivos. A pontuação dos alunos nesse exame é computada para a classificação nos vestibulares de grandes universidades públicas e privadas. A participação na prova nacional também é um pré-requisito para a inclusão de estudantes no Programa Universidade para Todos (ProUni). Por isso, o Enem vem atraindo cada vez mais participantes. Em 2007, foram 2,7 milhões e em 2008 o exame foi realizado por mais de 4 milhões de estudantes.

Desde 2005, quando o Enem passou a divulgar os resultados por unidade escolar, constatou-se que as Etecs têm uma classificação notável. De acordo com a prova realizada em 2007, entre as 20 melhores escolas públicas paulistas, aparecem 13 Escolas Técnicas, com destaque para a Escola Técnica São Paulo (Etesp). Essa unidade ocupa a segunda melhor classificação entre escolas públicas do Estado e está entre as 10 melhores escolas públicas de todo Brasil.

O excelente desempenho da Etesp também aparece em outros levantamentos. Pesquisa do Datafolha, realizada em 2005 com 1.164 escolas, mostra que a unidade está entre as 16 da Capital com maior número de alunos aprovados nos vestibulares dos cursos mais concorridos da Universidade de São Paulo (USP).

20 melhores escolas públicas de SP

Resultados do Enem em 2007

Escola	Nota
1º Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet - S. Paulo)	75,93
2º Etec São Paulo (Etesp)	75,56
3º Colégio Técnico de Campinas	74,83
4º Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas)	74,45
5º Centro Federal de Educação Tecnológica (Cubatão)	74,14
6º Etec Getúlio Vargas (São Paulo)	72,91
7º Etec Guaracy Silveira (São Paulo)	72,63
8º Etec Prof. Basíides de Godoy (São Paulo)	72,51
9º Etec Conselheiro Antonio Prado (Campinas)	72,15
10º Etec Martinho Di Ciero (Itu)	72,14
11º Colégio Técnico Industrial Prof. Isaac P. Roldán (Bauru)	71,90
12º Etec Albert Einstein (São Paulo)	71,64
13º Etec Prof. Armando Bayeux da Silva (Rio Claro)	71,59
14º Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá	71,52
15º Etec Júlio de Mesquita (Santo André)	71,20
16º Etec Dr. Vasco Antonio Venchiarutti (Jundiaí)	70,85
17º Etec Prof. Aprígio Gonzaga (São Paulo)	70,61
18º Etec Presidente Vargas (Mogi das Cruzes)	70,31
19º Escola Técnica de Paulínia	70,06
20º Etec Lauro Gomes (S. Bernardo do Campo)	69,93

CONVÊNIOS: MAIS DE 100 MIL ALUNOS BENEFICIADOS

Instituições públicas e privadas buscam experiência do Centro Paula Souza para implementar programas especiais de formação profissional



Raul de Albuquerque

Curso prepara profissionais para atuação na área de petróleo e gás

Os convênios e parcerias firmados com instituições públicas e privadas contribuíram de forma decisiva para a expansão da atuação do Centro Paula Souza no Estado de São Paulo na Gestão 2004-2008. Nesse período, foram beneficiados aproximadamente 110 mil estudantes, trabalhadores e profissionais em busca de qualificação, inclusive nos municípios que não possuem Etecs e Fatecs. Tanto que do total de 373 convênios firmados durante o período, 97 foram para a instalação de Classes Descentralizadas, que, em caráter es-

pecial e por prazo determinado, visam atender demandas específicas em localidades onde não há Escolas Técnicas. Nesses municípios, as Classes Descentralizadas contribuem para a qualificação e melhorias no nível de emprego e renda de seus habitantes, suprindo carências de profissionais nos mais diversos setores da produção.

Por isso, as prefeituras destacam-se entre os parceiros que firmaram convênios com a instituição, tanto para as Classes Descentralizadas como para a implantação de novas Etecs e Fatecs. No total, foram firmados 71 convênios dessa natureza no período. A proximidade do Centro Paula Souza com o setor industrial também se fortaleceu com a assinatura de vários convênios com usinas sucroalcooleiras, indústrias e empresas para cursos de formação e qualificação de seus funcionários, a maioria em Classes Descentralizadas. A execução de projetos conjuntos, seja na área de ensino como de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços à comunidade, por sua vez, somou nada menos do que 63 convênios no período. Nesse segmento, os acordos foram firmados principalmente com empresas e com outras universidades e centros de pesquisa.

Tais números refletem não só o ritmo intenso de trabalho no Centro Paula Souza, nos últimos anos, como também o fortalecimento dos vínculos com secretarias estaduais, universidades, organismos federais, entidades empresariais e organizações não-governamentais, entre outros. A Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) – entidade criada por professores da Fatec São Paulo – também teve papel fundamental para a concretização de convênios de grande relevância para a

qualificação de trabalhadores paulistas e para a inclusão no mercado de trabalho de jovens em busca de emprego. Em vários convênios tripartites assinados com prefeituras e outros órgãos, a FAT é a gestora dos recursos e o Centro Paula Souza se responsabiliza pelo planejamento pedagógico, organização curricular, desenvolvimento dos cursos e certificação.

Um desses convênios foi firmado em 2006, na área de Educação Continuada, com a Associação Brasileira de Engenharia Industrial. O objetivo é qualificar trabalhadores para o setor de petróleo e gás, no âmbito do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), coordenado pela Petrobras. Coube ao Centro Paula Souza o desenvolvimento do currículo e do material pedagógico de vários cursos do Prominp voltados para mecânicos, soldados, técnicos de qualidade, eletricitistas e assistentes administrativos. As aulas também são ministradas pela instituição nas Etecs ou Fatecs, e têm carga horária entre 240 e 310 horas, dependendo do curso. Em 2007, foram ministrados cursos em Campinas, Santos, São José dos Campos e São Paulo. No ano seguinte, os alunos do programa foram atendidos em 23 unidades do Centro Paula Souza em todo o Estado de São Paulo. Com o desenvolvimento das operações na Bacia de Santos, essa formação abre boas oportunidades de trabalho na área de petróleo e gás no Estado. Em dois anos, esses cursos somavam 5.800 concluintes, aproximadamente.

Também na área de formação profissional, o Centro Paula Souza é parceiro de programas do Governo do Estado, vinculados à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (Sert). Esses convênios beneficiaram mais de 18 mil trabalhadores entre 2007 e 2008, no Programa Frente de Trabalho e no Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ), implementados pela secretaria. O Frente de Trabalho objetiva proporcionar ocupação, qualificação profissional e renda para trabalhadores desempregados por meio de uma atividade produtiva e cursos de qualificação profissional. Os trabalhadores

atendidos pelo programa também recebem uma bolsa-auxílio e outros benefícios para atuar em uma função produtiva em um órgão público, seis horas por dia, quatro dias na semana, e no quinto dia frequentam um curso de qualificação básica do Centro Paula Souza.

Proeja nas Etecs

Para propiciar uma solução aos trabalhadores sem o ensino médio que se veem diante de novas exigências dos empregadores no campo da qualificação técnica, o Centro Paula Souza também firmou convênio com o Ministério da Educação (MEC), para desenvolvimento e realização de cursos por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Em 2007, foram oferecidas vagas em três Etecs (duas em São Paulo e uma em Campinas) e em 2008 ficou acertada a expansão do Proeja em mais dez Etecs a partir de 2009.

Outro importante programa de ensino para adultos do Centro Paula Souza – o Telecurso TEC, desenvolvido em parceria com a Fundação Roberto Marinho – também foi o foco de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. Numa segunda etapa, o Centro Paula Souza firmou convênio, no final de 2008, com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para levar o Telecurso TEC a 50 mil alunos da rede pública.

Classe Descentralizada, em Barretos, reúne alunos da Usina Guarani

Divulgação



FOCO PARA A VOCAÇÃO REGIONAL

Etecs e Fatecs atendem arranjos produtivos, contribuindo com a qualificação profissional para impulsionar o desenvolvimento nos municípios paulistas

Prática em
laboratório de
produção de calçados
na Fatec Jahu







“ O crescimento do número de vagas foi sustentado também pela diversidade na oferta de cursos. O currículo não é apenas puramente escolar, mas uma construção de bom senso entre o setor educacional e o setor produtivo. ”

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO, *Coordenador de Ensino Médio e Técnico*

Conhecer bem a realidade e o potencial dos municípios e regiões que se integram no mapa das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs) é uma das premissas do Centro Paula Souza para definir a oferta de cursos e a criação de novas unidades. Dessa forma, é possível atender as demandas locais e contribuir concretamente para a inserção dos alunos no mercado de trabalho e para o desenvolvimento econômico e social da região.

Novas unidades foram então criadas com foco nas atividades econômicas predominantes em cada região e também onde existem arranjos produtivos, ainda que em estágio emergente. No processo de instalação das unidades, há um intenso diálogo com prefeituras, lideranças empresariais e instituições de pesquisa locais,

que muitas vezes se tornam parceiras nessas iniciativas.

Essas parcerias são um instrumento importante para que os cursos oferecidos pelas Etecs e Fatecs estejam alinhados às necessidades e à vocação regional, garantindo maior empregabilidade dos alunos e proximidade do conteúdo curricular com a realidade do mercado local.

ETEC

Artes e produção sucroalcooleira

Na Gestão 2004-2008, o Centro Paula Souza também passou a oferecer cursos de nível técnico voltados para a produção cultural, em vis-

Alunos do curso de Açúcar e Alcool da Etec de Adamantina visitam usina



Gastão Guedes

ta do crescimento do turismo cultural na Capital paulista e do potencial gerador de empregos nesse campo de trabalho, que tanto atrai os jovens. Na Escola Técnica de Artes, na Capital, são oferecidos cursos para formar profissionais de Música, Museu e Dança. O curso técnico de Dança, por exemplo, é destinado a alunos que pretendem atuar como instrutores educacionais, na gestão de atividades na área ou como coreógrafos e intérpretes em espetáculos e performances. A Etec de Artes funciona ao lado da Etec Parque da Juventude, no bairro de Santana, onde são oferecidos cursos técnicos de Informática, Logística e Administração – outras áreas com boa demanda no mercado de trabalho em São Paulo.

Todas as Escolas Técnicas instaladas nos últimos anos têm cursos adequados às novas demandas locais, como a Etec de Araçatuba, que oferece, além do ensino médio, o curso de Análise e Produção de Açúcar e Álcool, e a de Ibitinga, que tem cursos de Desenho de Produtos e de Gestão da Produção nas áreas de Enxovais e Decoração.

A proximidade do Centro Paula Souza com os mais diversos setores produtivos no Estado também é evidenciada na decisão do governo estadual de implantar cursos voltados à formação de profissionais para o setor portuário, tão logo a demanda para a capacitação na área foi detectada. No final da Gestão 2004-2008, já se planejavam os cursos que

Diversidade de áreas produtivas na oferta de cursos das Etecs

Total de alunos - 2.º semestre 2008 = 92.787



Marcos Mojica



Sala de aula do curso de Música da Etec de Artes, em São Paulo

Alunos atuam no projeto de Aero Design do Depto. de Mecânica da Fatec São Paulo



José Cordeliro

seriam oferecidos em Santos, onde está instalado o maior porto brasileiro, com movimentação anual de aproximadamente 80 milhões de toneladas de cargas.

As 151 Etecs em operação em 2008 formam técnicos em mais de 80 cursos. Na Etec Jorge Street, em São Caetano do Sul, vários cursos, como Mecânica, Manutenção Automotiva, Mecatrônica e Automação Industrial, formam profissionais que atendem as necessidades do polo de montadoras do ABC, na Grande São Paulo. Já a Etesp forma técnicos em Informática e em Telecomunicações, entre outros, e hoje muitos de seus ex-alunos atuam em empresas de porte.

FATEC

Qualidade de ensino e emprego

A qualidade do ensino em todas as unidades do Centro Paula Souza é monitorada pelo Sistema de Avaliação Institucional (SAI), desenvolvido pela instituição e reconhecido pelo Prêmio Mário Covas entre as melhores práticas de gestão pública no Estado. Entre os indicadores do SAI, destaca-se o nível de empregabilidade verificado em 2008 entre os egressos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs): 93%. O índice indica que os alunos

são bem preparados para o mercado de trabalho e mostra que a definição de unidades e cursos é adequada à demanda de cada região.

No caso das Fatecs, entre as unidades criadas na Gestão 2004-2008, por exemplo, a de São José dos Campos oferece os cursos Sistemas Aeronáuticos - Manufatura e Sistemas Aeronáuticos - Mecânica e Manutenção; em Araçatuba, Jaboticabal e Piracicaba há o curso de Bioenergia Sucroalcooleira; e em Mogi Mirim, os cursos de Mecânica - Modalidade Projetos, e Mecânica de Precisão. Esses cursos estão alinhados com fortes atividades produtivas presentes nos municípios.

Nas unidades do Centro Paula Souza, os cursos já implantados também têm acompanhamento periódico e revisão de currículos para evitar defasagens, sempre contando com especialistas atuantes nos setores produtivos e também com parcerias com empresas fornecedoras de novas tecnologias. Na Fatec São Paulo, por exemplo, o curso de Processamento de Dados ganhou nova estrutura curricular e o nome de Análise e Desenvolvimento de Sistemas a partir do Vestibular de 2008. Já as Fatecs de Botucatu, Itapetininga, Jales, Mococa, Mogi das Cruzes, Ourinhos, Rio Preto, Taquaritinga e Presidente Prudente iniciaram, em 2008, as discussões para a reestruturação do curso de Agronegócios.

NOVAS UNIDADES APOIAM DESENVOLVIMENTO DE POLOS INDUSTRIAIS NO INTERIOR DO ESTADO



Gastão Quevedes

Prática em laboratório na Fatec de Marília

A implantação de Faculdades de Tecnologia (Fatecs) no interior do Estado se deu de forma integrada com as expectativas e demandas das indústrias locais. Exemplos marcantes dessa proximidade do Centro Paula Souza com os setores produtivos são as Fatecs de Marília e de Pindamonhangaba, que iniciaram as atividades em 2006.

O primeiro curso superior de Tecnologia de Alimentos do Centro Paula Souza foi implantado na cidade de Marília, conhecida como “capital do alimento” por reunir mais de 100 indústrias desse setor, que produzem anualmente cerca de 400 mil toneladas de alimentos e empregam 7 mil pessoas aproximadamente. O currículo do curso foi desenvolvido de forma a incorporar sugestões das indústrias locais, adaptando-as ao Regimento das Fatecs e às diretrizes do Ministério de Educação (MEC). Como a região tem muitos fabricantes do segmento de farinhas e derivados, o curso é bem focado na área de amidos e, para atender uma demanda local, seu currículo busca reforçar aspectos relacionados ao controle da qualidade

na indústria de alimentos em geral. Com isso, o interesse foi imediato e em dois anos a Fatec Marília já reunia mais de 300 alunos.

Em Pindamonhangaba, a Fatec oferece o curso superior de Tecnologia em Metalurgia. A região tem grandes indústrias na área metalúrgica, como Confab, Villares, Alcan e Novelis e, portanto, interesse na formação de profissionais nesse campo de trabalho. Por isso, o Centro Paula Souza contou com apoio importante da comunidade local para que o projeto de ensino avançasse rapidamente. As indústrias da região também participaram do planejamento do currículo do curso de Metalurgia de forma a atender as necessidades das empresas e a contemplar, ainda, as novas tendências e tecnologias na área.

A Fatec Pindamonhangaba iniciou as atividades funcionando junto com a Etec João Gomes de Araujo, mas em 2008 já inaugurava seu campus universitário. O Estado aplicou R\$ 1,8 milhão em obras na unidade, que recebeu investimentos também de empresas par-



Laboratório de fundição na Fatec Pindamonhangaba

ceiras e da prefeitura. O campus tem quatro blocos, três deles totalmente reformados e adaptados, com mobiliário e equipamentos novos. No fim de 2008, a Fatec Pindamonhangaba já reunia 300 alunos, mas o plano de expansão da unidade até 2010 prevê ampliação na oferta

de vagas e também a instalação de laboratórios de pneumática e de hidráulica. Muitos alunos que já trabalhavam conseguem aproveitar melhor as oportunidades para evoluir na carreira. Outros, que ainda não haviam entrado no mercado de trabalho, conseguiram estágios com facilidade.

Na mesma Região Administrativa onde se localiza Pindamonhangaba, o Centro Paula Souza mantém mais três unidades de ensino superior tecnológico, instaladas nos municípios de Cruzeiro, Guaratinguetá e São José dos Campos. Outras duas cidades da mesma região – São Sebastião e Taubaté – também entraram no planejamento de novas unidades, elaborado na Gestão 2004-2008. São Sebastião passa a integrar o processo seletivo já no primeiro semestre de 2009, com a oferta de 80 vagas para o curso de Tecnologia em Gestão Empresarial.

QUALIFICAÇÃO PARA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Salas de aula totalmente informatizadas

Parcerias com o setor produtivo, intensificadas na Gestão 2004-2008, contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento de novas habilitações pelo Laboratório de Currículos e também para a criação de Classes Descentralizadas para cursos de qualificação básica ou técnico-profissional das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza. Uma das parcerias importantes firmadas no período foi estabelecida com a IBM para a realização de um curso de Especialização em Java, WebSphere e Rational, que reuniu 102 técnicos em Informática das Escolas Técnicas de Americana, Hortolândia e Jundiaí. O curso foi aberto com uma visita técnica à IBM. A empresa cedeu *softwares* e conteúdo técnico e fez o treinamento dos professores.

Na mesma área de informática, o Centro Paula Souza e a Microsoft estabeleceram acordo pelo qual a empresa está investindo R\$ 2 milhões em um projeto que oferece *softwares* e material didático para as Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas. O acordo prevê capacitação em informática e web design para os professores, que depois trabalharão em inclusão digital com mais de 20 mil alunos.

PIONEIRISMO EM CURSOS INÉDITOS

A diversidade produtiva e o dinamismo das empresas no Estado geram demandas variadas e sempre novas na área do ensino profissional, o que acabou impulsionando o desenvolvimento e a implantação de diversos cursos inéditos pelo Centro Paula Souza, no período 2004-2008. Produção e Comercialização de Café (Espírito Santo do Pinhal e Franca), Redes de Computadores (São José do Rio Pardo) e Higiene Dental (Ribeirão Preto) são alguns exemplos de cursos técnicos que surgiram nas Etecs. Nas Faculdades de Tecnologia, entre os vários cursos implantados nos últimos anos estão Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos (São Paulo, no bairro do Bom Retiro); Radiologia (Botucatu); e Eventos (Jundiaí).

A área de florestas plantadas, que supre as indústrias de celulose e papel, pisos e chapas para construção civil e indústria moveleira, também foi contemplada com a criação de cursos inéditos em regiões com vocação para a atividade. Trata-se de um setor já forte e em processo de expansão no Estado, mas que demanda formação qualificada. Na Fatec de Capão Bonito, é oferecido o curso de graduação tecnológica em Silvicultura, voltado para o planejamento, a execução e o controle de atividades na área.

Já no nível técnico, a Etec Dr. Demétrio Azevedo Jr, em Itapeva, passou a oferecer o curso Técnico em Industrial Madeireiro. Na região, são quase 200 empresas do setor, com plantações que somam cerca de 200 mil hectares de eucalipto e de pinus. O currículo foi elaborado com apoio de professores e especialistas da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e com empresários do setor. Além da parte liga-

Divulgação



da ao manejo da madeira, há disciplinas voltadas para questões ambientais, gerenciais e de empreendedorismo.

Outro curso inédito no país, o de Eletrônica – Modalidade Autotrônica, foi implantado na Faculdade de Tecnologia de Santo André em 2007, em parceria com as empresas automotivas Volkswagen, General Motors, Daimler Chrysler e Delphi, instaladas na região do ABC paulista. No fim de 2008, cerca de 190 alunos participavam do curso, que terá os primeiros formandos no segundo semestre de 2009. O profissional de Autotrônica pode atuar em montadoras e indústrias de autopeças, nas áreas de montagem, produção, qualidade, desenvolvimento e assistência técnica; em concessionárias ou oficinas independentes, na manutenção e reparo de veículos; e ainda em inspeção veicular.

As novidades não param aí, pois o desenvolvimento de novos cursos se dá muito antes do seu lançamento. Assim, na Gestão 2004-2008 foram iniciados os trabalhos para definição de mais cursos inéditos técnicos e tecnológicos a serem implantados nos próximos anos.

A produção de mudas é um dos pontos abordados no curso de Silvicultura, em Capão Bonito

TELECURSO TEC: O ALCANCE DO ENSINO TÉCNICO MULTIPLICADO PELA TV

Implantados em 2007, os cursos técnicos a distância do Centro Paula Souza beneficiam cada vez mais pessoas em todo o país



Luciney Martins

Produção caprichada nos programas do Telecurso TEC

Democratizar o acesso ao ensino técnico de qualidade e, assim, proporcionar melhores perspectivas de inserção e de crescimento profissional para quem espera uma oportunidade para retomar os estudos. Esses foram os propósitos que levaram o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Centro Paula Souza e em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a implantar, em junho de 2007, cursos técnicos a distância em São Paulo e, posterior-

mente, em todo o país. A Fundação Roberto Marinho participa com seu *know-how* tecnológico e operacional.

O Centro Paula Souza desenvolveu a metodologia de acordo com as necessidades do ensino técnico, colocando em ação a competência de seus profissionais e seus conhecimentos no campo pedagógico e em suas áreas de especialização. A instituição é res-

ponsável, também, pela validação do material curricular no Ministério da Educação (MEC) e pela emissão do diploma.

Por meio dessa iniciativa, que recebeu o nome de Telecurso TEC, na primeira etapa foram lançados três cursos para habilitação técnica em: Administração Empresarial, Secretariado e Assessoria, e Gestão de Pequenas Empresas. São opções de formação profissional que apresentam alta demanda e elevada taxa de empregabilidade. Os cursos têm carga horária de 800 horas, divididas em três módulos com 16 semanas de duração. O estudante precisa ter formação básica e estar no mínimo no segundo ano do ensino médio, ou ter concluído esse ciclo para fazer o Telecurso TEC. O aluno pode se cadastrar individualmente ou por meio de uma entidade que tenha parceria com o Centro Paula Souza, dependendo da modalidade escolhida: aberta; presencial e *on-line*. Em todas elas, ao final de cada módulo

ACOMPANHAMENTO GARANTE A QUALIDADE DOS CURSOS

O Centro Paula Souza definiu um sistema de acompanhamento dos resultados dos programas de ensino a distância – o Telecurso TEC – e de avaliação dos alunos, utilizando instrumentos para garantir a qualidade dos cursos. O objetivo é que não haja diferenciação na formação e no reconhecimento do aluno que tenha obtido o diploma da instituição, seja no ensino convencional ou a distância.

O programa pedagógico foi elaborado de forma a utilizar recursos e tecnologias que também levam os alunos a se tornarem agentes ativos do aprendizado – o que vai ao encontro das mais avançadas metodologias educacionais da atualidade.



Raul de Albuquerque

é feito um exame presencial, de forma a avaliar o aprendizado para a etapa seguinte.

A primeira modalidade implantada pelo Telecurso TEC foi a aberta, que no fim de 2008 reunia 7.300 alunos cadastrados em todo o Brasil. Nessa opção, os estudantes acompanham o curso de forma autônoma, assistindo aos programas pela TV e estudando pelos livros, além de contar com o portal do Telecurso TEC na internet. Os programas são exibidos na TV Globo; TV Cultura e Canal Futura, de segunda a sexta-feira, com duração média de 15 minutos. Os livros podem ser adquiridos pela internet ou por telefone diretamente com as editoras. Um novo material pedagógico complementar também já foi desenvolvido e os alunos agora podem comprar um DVD com os programas, vendido em livrarias a um custo bastante acessível.

Com a mesma filosofia de ampliar o alcance dos cursos técnicos para os jovens que disputam uma vaga no mercado de trabalho, ainda em 2008 foi dado mais um passo com a implantação de cursos presenciais, nas chamadas Tec-Salas, por meio de parceria com a Secretaria de Educação do Estado. Nessa modalidade, são formadas turmas acompanhadas por orientadores de aprendizagem, capacitados pelo Centro Paula Souza e pela Fundação Roberto Marinho. Um projeto piloto foi desenvolvido, ainda em 2007, com a participação de cinco Centros Educacionais Unificados (CEUs) e uma escola municipal, além da Secretaria

Material didático do Telecurso TEC reforça o conteúdo dos cursos



Milton Michida



Governador José Serra no lançamento do Telecurso TEC, no Palácio dos Bandeirantes, em 2007

de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, que montou uma sala de aula para seus servidores. Os alunos do projeto pi-

loto concluíram o Telecurso TEC em 2008. Além disso, também foram organizadas duas turmas presenciais e um grupo aberto para os servidores da Administração Central, da Fatec São Paulo e da Etec São Paulo.

Ao final da Gestão 2004-2008, já em pleno funcionamento, o Telecurso TEC presencial reunia 1.231 turmas com mais de 40 mil estudantes, em 702 escolas da rede estadual de ensino. As escolas que receberam o curso foram selecionadas de acordo com critérios de vulnerabilidade social, atendendo regiões periféricas da Capital paulista e da Região Metropolitana de São Paulo que apresentam maiores carências. Em 2008, foram realizados exames presenciais para os Módulos 1 e 2 e, em dezembro, para os Módulos 1 e 3. A aprovação no Módulo 3 proporciona ao aluno o certificado de nível técnico, que contribui decisivamente para abrir oportunidades de inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Modalidade *on-line*

A modalidade *on-line* do Telecurso TEC está alinhada com a amplia-

ção do acesso à internet no país. Prevista para iniciar em 2009, essa modalidade será destinada a organizações, como empresas privadas, sindicatos e organizações não-governamentais, interessadas em parcerias com o Centro Paula Souza e que buscam a qualificação de seus funcionários ou integrantes. Serão organizados grupos de 35 alunos cada, apoiados por um tutor que conduz as atividades pela internet e interage com os alunos. As aulas são roteiros de estudo nas diversas mídias do Telecurso TEC (livro, programas de TV e atividades em ambiente virtual). O diploma nessa modalidade, assim como nos cursos pela TV e nas Tec-Salas, equivale ao da escola presencial.

Mais cursos pelo Brasil

A partir de 2009 o Centro Paula Souza vai ampliar as operações do ensino a distância do Estado de São Paulo para o Brasil. Nesse sentido, a instituição assinou, no fim de 2008, um convênio com o Governo de Goiás, para realizar também no Estado os exames presenciais do Telecurso TEC. A intenção do governo goiano é implementar polos de atendimento e estímulo para os estudantes de todo o Estado cursarem o Ensino Técnico a distância do Centro Paula Souza.

O Telecurso TEC também deve chegar, em 2009, a Minas Gerais, por meio de parceria firmada com o Programa Educação de Jovens e Adultos, antigo supletivo, agora integrado com curso técnico.

ESTRUTURA DE APOIO AOS CURSOS PRESENCIAIS

- Três grupos focados na avaliação e monitoramento do programa
- 1.395 orientadores
- 715 diretores de escolas em orientação técnica
- 213 horas de encontros presenciais com agentes (supervisores, diretores, coordenadores e orientadores)



INCLUSÃO SOCIAL: UMA REALIDADE QUE AVANÇA NAS ETECS E FATECS

Processo seletivo aprimorado e pontuação para alunos de escolas públicas e afrodescendentes reforçam a ação do Centro Paula Souza para a inclusão social

Raul de Albuquerque



Com o objetivo de refletir o esforço do Governo do Estado para as iniciativas voltadas à inclusão social, o Centro Paula Souza tem focado seu trabalho na ampliação do acesso da população ao ensino público de qualidade.

Durante a Gestão 2004-2008, além do crescimento substancial do número de vagas, da construção de novas unidades e dos convênios com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para implantação do Telecurso TEC em escolas da rede estadual, houve um avanço no estabelecimento de critérios de seleção para o ingresso nas Etecs e nas Fatecs que se alinha às políticas de inclusão social.

FATEC

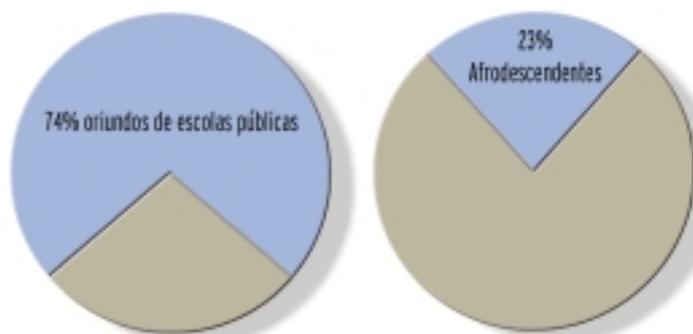
Pontuação no Vestibular

Dados da Coordenadoria de Ensino Superior do Centro Paula Souza mostram que cerca de 75% dos candidatos inscritos no Vestibular das Fatecs, no segundo semestre de 2008, estudaram em escolas públicas. E 74% dos aprovados pertencem a esse universo. Os cursos oferecidos pelas Fatecs são, portanto, uma oportunidade para esses alunos obterem um diploma de nível superior de uma faculdade conceituada. Para facilitar a inserção desse jovem, a instituição adota o sistema estabele-

Chance para todos

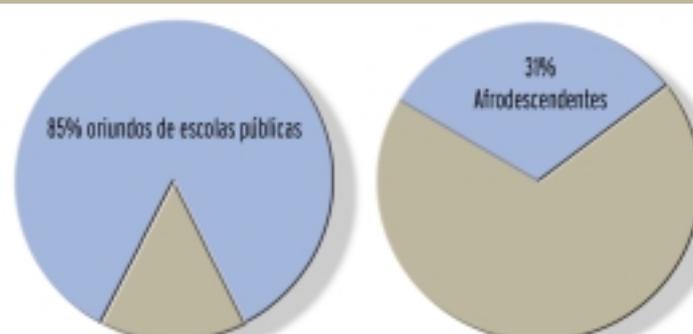
Fatecs em 2008

Aprovados no processo seletivo do segundo semestre



Etecs em 2008

Aprovados no processo seletivo do segundo semestre



cido em 2005, pelo governo estadual, de pontuação acrescida na nota para alunos oriundos de escolas públicas e para afrodescendentes, que representa, de fato, uma prática de inserção social relevante. Desde 2006, os percentuais adotados são de 10% na pontuação do exame Vestibular para alunos de escolas públicas e de 3% para alunos afrodescendentes. Estudantes que se enquadram nas duas categorias somam a pontuação.

Além das seis mil isenções de pagamento da taxa de inscrição para o Vestibular nos últimos processos seletivos, as Fatecs passaram a conceder, a partir do 2º semestre de 2008, o benefício da redução de 50% na taxa de inscrição para candidatos com situação socioeconômica menos favorecida. Outra novidade foi a disponibilização, a partir de 2008, do Manual do Candidato na internet.

O processo seletivo também foi reformulado nos últimos anos, de forma a facilitar a participação dos candidatos. Até o ano de 2002,

os Vestibulares das Fatecs, por exemplo, tinham 96 questões e eram realizados em dois dias, o que dificultava a participação de candidatos que trabalhavam ou moravam em outra cidade. A partir de 2003, o exame passou a ser realizado em apenas um dia, compreendendo 48 questões (seis em cada disciplina), além da prova de redação com peso de 20% no total da nota.

A expansão significativa do número de vagas das Fatecs possibilitou a ampliação do acesso de jovens ao ensino superior tecnológico. No ano de 2008, por exemplo, a Fatec tinha uma oferta de 13.410 vagas, o que representa um crescimento de 136% em relação a 2004, quando Laura Laganá assumiu a Superintendência do Centro Paula Souza.

ETEC

Nas Escolas Técnicas estaduais, o processo seletivo, mais conhecido como Vestibulinho, acontece duas vezes ao ano e também adota o sistema de pontuação acrescida estabelecido pelo Governo do Estado. O bônus é de 10% para estudantes oriundos de escolas públicas e de 3% para afrodescendentes, cumulativamente. No primeiro semestre, concorrem alunos interessados no ensino médio e nos cursos técnicos.

Os estudantes que pretendem fazer o ensino técnico precisam estar cursando a partir do 2º ano do ensino médio ou já ter concluído esse ciclo. Dessa maneira, o aluno tem condições de concluir o ensino médio e o curso técnico concomitantemente. No segundo semestre, o Vestibulinho é apenas para os estudantes que queiram fazer o ensino técnico. Em 2008, foram oferecidas 83.082 vagas para ingresso nas Etecs nos dois processos seletivos. O número representa um aumento de 50% em relação a 2004 (mais 27.360 vagas).

A prova de avaliação é única, classificatória. O Vestibulinho das Etecs tem um diferencial importante – é uma prova contextualizada, que reúne sob um mesmo tema questões interdisciplinares.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO INTERNA GARANTEM FORMAÇÃO COM RESULTADOS

Monitoramento sistemático de desempenho estimula a evolução constante da qualidade do ensino e recebe Prêmio Mário Covas de gestão pública

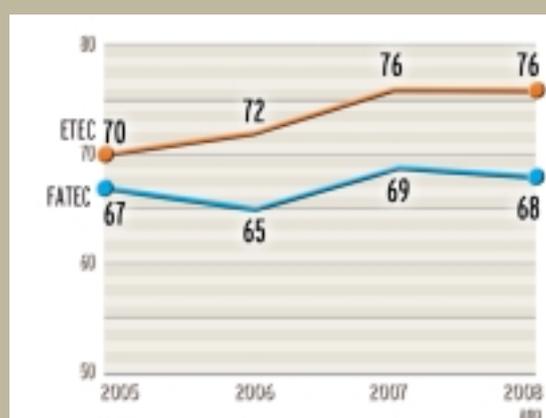


Raul de Albuquerque

A qualidade do ensino no Centro Paula Souza é respaldada não só pela trajetória de 40 anos que confere experiência e reconhecimento à instituição. Um monitoramento sistemático do desempenho das Escolas Técnicas e das Faculdades de Tecnologia é adotado com o suporte de avançados processos de avaliação de desempenho. Duas ferramentas de avaliação desenvolvidas internamente e aperfeiçoadas nos últimos anos conquistaram, durante a Gestão 2004-2008, o Prêmio Mário Covas – instituído para promover práticas bem sucedidas de gestão pública. O Sistema de Avaliação Institucional (SAI), premiado em 2007, foi criado com a finalidade de avaliar os proces-

Média de desempenho das unidades

Resultados do Sistema de Avaliação Institucional



PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE É ANUAL

Os dados que alimentam o Sistema de Avaliação Institucional são colhidos em todas as unidades de Etecs e Fatecs do Centro Paula Souza, anualmente. O levantamento que mede os processos desenvolvidos e a validade de resultados abrange alunos de todos os cursos, docentes, funcionários e diretores, pais de alunos das Etecs e representantes da comunidade, bem como egressos concluintes do ano anterior. Esse universo envolveu, por exemplo, nada menos que 112 mil pessoas em 2008, somente na área das Etecs, além de mais de 15 mil nas Fatecs.

No Observatório Escolar, a autoavaliação também é feita anualmente nas Etecs, a partir de uma metodologia desenvolvida pelo Centro Paula Souza. Essa metodologia estimula um processo participativo com a sensibilização de toda a comunidade escolar para o aprimoramento das atividades pedagógicas e administrativas, permitindo a identificação de eventuais fatores críticos e a priorização das ações necessárias para melhorar o desempenho da Etec. A avaliação é como um *check-list* dividido em oito grandes áreas: Gestão Pedagógica; Gestão do Espaço Físico; Gestão Participativa; de Pessoas; de Documentos; de Parcerias; e de Serviços de Apoio.

Com tantos dados atualizados sobre o desempenho e a evolução dos resultados das ações das Etecs e Fatecs, o Centro Paula Souza consegue fazer o alinhamento de suas estratégias não só internamente, mas também contribui com informações valiosas para as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado para a política educacional.

Os dados de funcionamento de todas as unidades de Etecs e Fatecs do Centro Paula Souza, seus resultados e impactos na realidade social na qual a instituição se insere. Já o Sistema de Autoavaliação para a Melhoria da Qualidade da Educação Profissional, conhecido como Observatório Escolar, conquistou o prêmio em 2005 por criar uma cultura de autoavaliação nas Escolas Técnicas que estimula a adoção de melhorias constantes nos processos internos e contribui para a evolução profissional dos servidores.

O Prêmio Mário Covas reúne, anualmente, mais de 200 concorrentes, conferindo ainda maior destaque à conquista, com o reconhecimento do trabalho do Centro Paula Souza na adoção de práticas modernas para a melhoria do ensino. O Sistema de Avaliação Institucional foi premiado na categoria Inovações na Gestão Pública e o Observatório Escolar, em Gestão de Recursos Humanos. O SAI permite avaliações claras do desempenho de cada Fatec e Etec e também do conjunto das unidades. Essas avaliações se estendem a várias etapas do processo educacional, incluindo os resultados obtidos pelos alunos depois de formados (ver mais na pág. 65). Criado em 1997, nos últimos anos o SAI foi aperfeiçoado, com a reestruturação de suas bases de dados e a ampliação de sua abrangência.

Abordagem ampla

O SAI tem sido uma ferramenta fundamental para acompanhar o desempenho das áreas pedagógicas e administrativas das unidades de ensino, corrigir rumos e ampliar os bons resultados. Reúne dados sobre as unidades, os professores e os alunos. Acompanha, quantifica e qualifica as várias etapas relacionadas ao processo de transmissão de conhecimento, do desempenho pedagógico à higiene e segurança da escola, da gestão administrativa aos cuidados com infraestrutura. Por meio desse conjunto de dados, é possível ter uma avaliação bastante ampla e criteriosa de cada unidade, com relatórios individualizados que abrangem três grandes segmentos (processo, produto e benefício).

A partir dos indicadores de todas as unidades, calculados com base no atendimento a 100% dos itens considerados ideais em cada segmento, são calculados os índices gerais. Em relação ao índice ideal de 100%, em 2008 o índice geral das Etecs foi de 76% com aumento de seis pontos em relação ao resultado de 2005; e o das Fatecs foi de 68%, com aumento de um ponto em relação a 2005 (ver gráfico na pág. 37). Nesse período, o índice das Faculdades de Tecnologia apresenta a maior uniformidade entre as unidades e nenhuma delas registra índice abaixo de 50%.

Ainda no segmento das Fatecs, de 33 unidades avaliadas, dez apresentaram desempenho entre 70% e 90% e 23, entre 50% e 70%. Já entre as 143 Etecs avaliadas, nove unidades tinham desempenho acima de 85%; 64, entre 75% a 85%; 60, entre 65% e 75%; e 9, entre 60% e 70%. A avaliação, bastante rigorosa, leva em conta as características regionais e particularidades de cada escola e funciona como uma bússola para as ações de correção. Como todos os indicadores individualizados e detalhados são repassados para as Etecs e



Fatecs, as unidades buscam soluções próprias e elaboram seus planos de melhoria.

Os dados anuais e a evolução ao longo de um período maior facilitam, enfim, a adoção de estratégias acertadas para a melhoria do desempenho, contribuindo de forma efetiva na tomada de decisão sobre mudanças ou aperfeiçoamentos necessários. Por outro lado, os dados gerais permitem ao Centro Paula Souza definir diretrizes em relação à capacitação de professores, adequação de cursos e de processos integrados, entre outros.

Nas Fatecs, bibliotecas dão suporte para as pesquisas dos alunos

EMPREGO MAIS FÁCIL PARA OS FORMANDOS

Os resultados efetivos da formação no Centro Paula Souza são mensurados anualmente na pesquisa feita pelo Sistema de Avaliação Institucional, que inclui ex-alunos das Etecs e Fatecs para medir a inserção no mercado de trabalho. A cada ano são entrevistados alunos cursando o último ano e cerca de um ano depois de formados.

A pesquisa de 2008 indicou um nível de empregabilidade de 93% entre ex-alunos das Fatecs, sete pontos acima do já elevado índice de 86% de empregabilidade entre os alunos do último ano do curso. No caso das Etecs, o índice de empregabilidade dos ex-alunos é de 77%, com crescimento de 25 pontos em relação ao último ano do curso.

Na pesquisa divulgada em 2008, com dados levantados no ano anterior, 87,5% dos ex-alunos das Fatecs trabalhavam com vínculo empregatício no setor privado ou público; 5% eram autônomos e 3,5% partiram para a criação de microempresas. Entre os ex-alunos das Etecs inseridos no mercado de trabalho, 83% tinham vínculo empregatício (10% no setor público); 5% eram autônomos e 3% microempresários.

Outros dados também demonstram que os cursos oferecidos nas Etecs estão atendendo às demandas do mercado. Por exemplo, 82% dos entrevistados afirmaram não ter dificuldade de desempenho profissional e 74% declararam facilidade em encontrar e manter o emprego depois de formados.

MÃOS À OBRA

Da sala de aula aos projetos que resultam em soluções práticas e inovadoras, alunos se envolvem em estudos e parcerias com instituições de pesquisa e empresas

Para o ensino profissional avançar em um contexto de inovações aceleradas e de exigências maiores no mercado de trabalho, além da atualização dos docentes e dos currículos, a Gestão 2004-2008 buscou estimular a execução de projetos técnicos e tecnológicos pelos alunos das Etecs e Fatecs e incentivar também uma maior proximidade com os agentes produtivos e outras instituições. Assim, o Centro Paula Souza, por meio de suas unidades, estabeleceu convênios ou parcerias com empresas, centros de pesquisas e prefeituras para levar à frente iniciativas com efeitos positivos, tanto do ponto de vista social como de inovação tecnológica.

São centenas de projetos envolvendo alunos, professores e parceiros – entre empresas e organismos públicos municipais, estaduais e federais –, que refletem os resultados perseguidos pela instituição na qualidade do ensino e sua proximidade com o que há de mais avançado nas práticas profissionais.

Biodigestor:
tratamento de
dejetos para a
produção de
biogás

ETEC

Na Escola Técnica Astor de Mattos Carvalho, em Cabrália Paulista, por exemplo, vêm sendo desenvolvidos dois projetos pioneiros nas áreas de produção de energia limpa e de processamento de imagens. Já nas Etecs de Santa Cruz do Rio Pardo, Penápolis e Monte Aprazível avançaram bastante os projetos de reprodução de alevinos e reversão de tilápias em laboratório. Tanto que as estações de piscicultura dessas Etecs recebem com frequência visitas não só de produtores como também de empresas que mantêm grandes reservatórios. Afinal, todos os projetos são desenvolvidos com o objetivo de intensificar as atividades práticas no ensino e a difusão de conhecimentos e tecnologias na sociedade, visando a melhoria das atividades produtivas.

Em Cabrália Paulista, o projeto que resultou na criação do Centro Experimental de Bioenergia da Etec nasceu em parceria com

Ecidir Ferreira Adorno Filho



a Embrapa Instrumentação, as empresas Firestone e Ecosys e a prefeitura local. Alunos de vários cursos se envolveram no desenvolvimento e na instalação de um biodigestor para produção de gás, utilizado na cozinha da unidade e para a geração de energia elétrica, e de biofertilizantes que estão sendo testados em plantações de alface e milho na própria Etec. No Centro Experimental, os estudos continuam nos processos para a redução da acidez do metano, para tornar o gás menos corrosivo. Nessa unidade, um outro projeto é fruto de parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e órgãos de Defesa Civil do município e do Estado. O objetivo é implantar na Etec o Centro Integrado de Alerta a Desastres Naturais – o segundo no país (o primeiro fica nas instalações do próprio Inpe). Ali, os alunos participarão como estagiários de atividades de monitoramento climático, primeiramente de seis municípios, para depois estender a toda a região de Bauru.

As Estações de Piscicultura das Etecs de Santa Cruz do Rio Pardo, Penápolis e Monte Aprazível também são exemplos de como a prática é uma constante no dia-a-dia das Escolas Técnicas. As escolas contam com viveiros, tanques no interior de estufas, berçários para pós-larvas e laboratórios. Nessas instalações são desenvolvidas atividades de reprodução induzida de alevinos, além de práticas como a análise da água, controle sanitário, biometria, preparo de viveiros e montagem de tanques-rede, entre outras. Na Etec de Santa Cruz do Rio Pardo, os processos de reprodução avançaram, nos últimos anos, ao ponto de se conseguir a reprodução bem-sucedida de espécies de manejo complexo, mas de muita procura, como o matrinxã, o dourado e o trairão.

Os resultados nessa área permitiram repassar aos alunos uma diversidade de conhecimentos sobre espécies e técnicas atualizadas. A viabilidade econômica desses projetos se deu com o aumento significativo da venda de alevinos e o maior movimento no pague-e-pesque, que a escola mantém para lazer da comunidade, após a soltura em seu lago de

Divulgação



mais de 12 mil peixes adultos em um só ano. Já em Penápolis, por meio de um convênio com a Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), assinado em 2005, as instalações para as práticas de piscicultura receberam investimentos que possibilitaram melhorias e ampliação das atividades na área.

Piscicultura na Etec de Santa Cruz do Rio Pardo conseguiu avanços animadores

Na Etec de Jacareí, os estudantes dos cursos de Meio Ambiente e de Pecuária trabalham na implantação de polos demonstrativos de reaproveitamento da água de chuva e em um projeto na área de reprodução animal, principalmente de caprinos. O objetivo é contribuir para a viabilização de alternativas para pequenas propriedades da região. São inúmeros os exemplos que aliam os estudos com a atividade prática nas Etecs e resultam em benefícios para toda a comunidade.

FATEC

Nas Faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza, além das atividades práticas nos laboratórios e em campo, os professores buscam estimular nos alunos o interesse pela atividade científica. Com isso, os estudos e projetos desenvolvidos em vários cursos avançam para o campo das pesquisas tecnológicas. Toda essa atividade vem se intensificando nos últimos anos, com bons resultados, tanto na qualidade do ensino como no desenvolvimento de novas tecnologias e na sua aplicação junto à sociedade.

Na Fatec Botucatu, alunos do curso de Informática participaram da execução de dois

importantes projetos, durante a Gestão 2004-2008, coordenados por professores da faculdade que atuam no Regime de Jornada Integral (RJI) – instrumento destinado a estimular pesquisas tecnológicas e programas de estudo pelos docentes. Um deles resultou no desenvolvimento de um *software* para auxiliar o diagnóstico em imagens mamográficas e o outro, em um programa para dimensionar riscos ambientais e controlar a aplicação de agrotóxicos.

O *software* com aplicação na medicina processa imagens de radiografias de forma a se detectar variações mínimas de tons da cor cinza, o que possibilita identificar um nódulo com mais precisão e auxiliar o médico radiologista no diagnóstico precoce do câncer de mama. O projeto contou com parceria da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, do Laboratório de Processamento de Imagens Médicas e Odontológicas do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade de São Paulo (USP), de São Carlos, a prefeitura da cidade e o Instituto Avon, que comprou equipamentos para os exames. No total, 2 mil exames de pacientes de cinco municípios da região já foram analisados com a ajuda desse *software*.

Um outro programa, para aplicação na área agrícola, foi desenvolvido em parceria com a Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp e a Embrapa Meio Ambiente, para o controle do uso de agrotóxicos nas lavouras. Esse

software ajuda a reduzir desperdícios e a evitar riscos inaceitáveis de contaminação de águas superficiais e subterrâneas e já está em testes por agrônomos da Embrapa. Na Fatec Botucatu, os estudantes também vêm participando de pesquisas sobre a tecnologia de produção do biodiesel.

O envolvimento de alunos da Fatec em projetos com a comunidade é bem conhecido em Tatuí. Os estudantes do curso de Automação Industrial e Gestão Empresarial, por exemplo, participaram de dois projetos bem interessantes. Um deles é desenvolvido em parceria com o Judiciário local e a prefeitura, visando a transformação de máquinas caça-níqueis apreendidas em equipamentos de utilidade pública. Alguns equipamentos de apoio pedagógico já estão em testes, e foram reaproveitadas também peças para uso em laboratórios escolares.

Outro projeto que conta com a parceria da Prefeitura de Tatuí vem sendo desenvolvido com a Cooperativa de Reciclagem Renascer e visa aprimorar a capacidade de autogestão, aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho e a renda dos cooperados, entre outros objetivos. Para isso, as primeiras iniciativas dos estudantes já resultaram em uma pesquisa sobre o perfil dos cooperados, no levantamento e na quantificação dos materiais manuseados pela cooperativa e na elaboração de um estudo logístico para otimização das rotas de coleta no centro da cidade.

Alunos das Fatecs têm estrutura de apoio a estudos de iniciação científica



Divulgação



Na Fatec de Jaú, com a participação dos alunos do curso de Operação e Administração de Sistemas de Navegação Fluvial, um grupo de professores pesquisadores liderou o desenvolvimento de um equipamento que capta e armazena imagens submersas: o veículo submersível não tripulado VSNT-Jaú II. É como um pequeno submarino operado a distância, para uso em inspeção de obras civis submersas, de embarcações avariadas e no auxílio em resgates de embarcações naufragadas. Concessionárias de estradas, de energia e de navegação, além de portos, terminais fluviais e marítimos e exploradoras de petróleo em águas profundas são potenciais clientes da tecnologia. O desenvolvimento desse projeto se soma a vários outros implementados nas Faculdades de Tecnologia, que aliam o ensino à inovação tecnológica, com benefícios para toda a sociedade.

EMPREENDEDORISMO NAS UNIDADES AGRÍCOLAS



Divulgação

O trabalho em cooperativa é um caminho adotado por mais de 30 Escolas Técnicas, instaladas em áreas rurais e que se dedicam a cursos no setor agropecuário. Com o objetivo de estimular o empreendedorismo, são formadas pequenas empresas-cooperativas integradas por alunos, professores e funcionários, por meio das quais os estudantes têm a chance de assimilar todas as etapas do processo produtivo, da produção ao gerenciamento e comercialização. Cerca de três mil alunos do Centro Paula Souza já participam das cooperativas, que são constituídas juridicamente e prestam serviços à comunidade, ministrando cursos para trabalhadores rurais e também vendendo mudas e produção de excedentes.

A cooperativa da Etec Paulo Guerreiro Franco, em Vera Cruz, é uma das que conseguiram bons resultados nesse campo. A Etec funciona como escola-fazenda e possui uma cooperativa formada por alunos de cursos de Agricultura, Agropecuária e Administração, que também cuidam do gerenciamento dos projetos. Dessa maneira, os trabalhos são melhor dimensionados e os alunos aprendem e exercitam na prática processos de todas as etapas. Um dos projetos em destaque na unidade, realizado dentro desse conceito, refere-se ao desenvolvimento de uma nova técnica para produção de mudas de maracujá.

Em Jaú, a cooperativa da Etec Prof. Urias Ferreira desenvolveu mecanismo para a pro-

dução de linguiças, processo que evoluiu ao ponto de obter o registro do Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo, uma garantia da qualidade. Na Etec João Jorge Gerassate, em Penápolis, a meta é fortalecer a produção de alimentos orgânicos. Fazem parte dos planos tornar a cooperativa-escola um centro de disseminação e produção de agricultura orgânica e mobilizar aproximadamente 15 parceiros para a criação de um selo de certificação, que vai atestar a procedência e qualidade dos alimentos dos vários produtores orgânicos da cidade e da região.

Além das cooperativas que atendem os estudantes do Ensino Técnico, o Centro Paula Souza desenvolveu o Programa de Formação de Jovens Empresários Rurais (ProJovem), destinado a capacitar jovens que não concluíram o ensino formal para dirigir os negócios de suas famílias de forma competitiva e aumentar o nível de renda, favorecendo a permanência no campo.

Mais de 350 estudantes, de oito núcleos no Estado de São Paulo, foram atendidos entre 2004 e 2005 pelo programa, elaborado em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo. Um dos fatores do sucesso dessa iniciativa foi a pedagogia da alternância, metodologia de ensino em que o aluno passa parte do tempo na escola e parte do tempo aplicando seus conhecimentos em casa, nas plantações da família ou em um pedaço de terra em que possa executar seu projeto de classe. Dessa forma, o curso partiu da realidade de cada aluno, que traçava seu plano de trabalho a partir dos problemas e das necessidades de sua propriedade ou de seu cotidiano. Em 2005, começou a ser implementada a institucionalização do programa e no ano seguinte foi lançado o primeiro módulo do curso Gestor de Projetos em Agricultura Familiar, com seis turmas, organizadas nas Etecs de Presidente Venceslau, Rancharia, Penápolis e Mongaguá, que reuniram 150 jovens, formados em 2007.

ENSINO MOTIVADOR

Alunos respondem com empenho, talento e criatividade aos estímulos dos professores e desenvolvem trabalhos que são premiados em diversos eventos

Raul de Albuquerque



A produção significativa de experimentos e de projetos inovadores, que tem marcado as atividades dos estudantes das Escolas Técnicas Estaduais e das Faculdades de Tecnologia, se destacou em feiras de ciência e tecnologia internas e externas, nos últimos anos. A Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, que caminha para a terceira edição em 2009, reúne os melhores trabalhos e projetos dos alunos. Eles também participam da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, Criatividade e Inova-

ção (Febrace), organizada pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e que já premiou vários alunos das Etecs e Fatecs.

Criada para estimular nos estudantes o interesse pela ciência e a iniciativa experimental, a Feira Tecnológica do Centro Paula Souza ajuda a integrar as unidades de ensino e mostra que as escolas e faculdades ultrapassam os limites da sala de aula, com projetos que

Premiação de alunos na Feira Tecnológica foi prestigiada por dirigentes do Centro Paula Souza



Apresentação de trabalhos pelos alunos na Feira Tecnológica contou com a presença do vice-governador Alberto Goldman e da superintendente Laura Laganá

solucionam problemas e interagem com a sociedade. Na primeira edição da feira, em 2007, foram selecionados para exposição 82 trabalhos de alunos dos ensinos médio, técnico e tecnológico, desenvolvidos sob orientação dos professores. Na segunda edição, em 2008, o evento contou com o apoio de parceiros importantes da instituição no setor privado, como Itaútec, Positivo, Microsoft e Brink Mobil, além do Conselho Regional de Química e da Funda-

ção de Apoio à Tecnologia (FAT). Foram expostos 154 trabalhos produzidos por estudantes de 57 Etecs e de 6 Fatecs. Os melhores projetos receberam troféus e prêmios em dinheiro. Houve também a eleição do projeto mais popular na opinião dos visitantes e um espaço para a divulgação de Projetos em Destaque, que não concorreram à premiação mas se encontravam em um nível bem avançado de desenvolvimento. São produtos feitos nas unidades, como pó de café, calçados confeccionados com couro de tilápias, produtos orgânicos e artesanato, alguns dos quais comercializados na Feira Tecnológica.

De estudos sobre desnutrição e *bullying* (atitudes agressivas e repetitivas, adotadas por um ou mais estudantes contra colegas) a experimentos de utilização de agricultura orgânica na produção de medicamentos homeopáticos ou de confecção de uma máquina para amassar latinhas, muitos dos projetos apresentados no evento mostram como os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) refletem o empenho em lidar com desafios atuais e concretos. Alguns projetos vão muito além do desenvolvimento escolar, como no caso de alunos do curso de Administração da Etec Trajano Camargo, de Limeira, que aproveitaram um estudo desenvolvido no TCC para criar uma empresa de produtos capilares.

Equipes premiadas na Febrace

A Febrace, organizada pela USP, é uma das maiores feiras de ciência do país, que recebe projetos de estudantes dos ensinos fundamental, médio e técnico do Brasil e também de países do Mercosul. Na 6ª edição, em 2008, reuniu mais de 550 participantes e pela terceira vez uma equipe de alunos de Etec ganhou um dos prêmios principais da competição. Dessa vez, o vencedor foi um grupo de alunos do curso Técnico em Química da Etec Trajano Camargo, em Limeira. O grupo apresentou o projeto “Reciclo”, que propõe o reaproveitamento de substâncias encontradas nas pilhas como agentes na pigmentação de cerâmicas. A equipe premiada foi apresentar o projeto na Feira Internacional de Ciências e Engenharia da Intel, em Atlanta, nos Estados Unidos, em maio de 2008. É a única feira internacional para alunos de todas as ciências naturais e reúne, anualmente, mais de 1.500 estudantes de ensino médio de cerca de 50 países, que concorrem a mais de 4 milhões de

Raul de Albuquerque



Na Febrace, realizada na USP, trabalhos de alunos das Etecs se destacam

dólares em bolsas de estudo e prêmios, em 14 categorias científicas.

Outros projetos de quatro Etecs ficaram entre os premiados da Febrace: “Fleck: Tira-Manchas”, também da Etec Trajano; “Uma mistura explosiva” e “Química Ambiente” da Etec Polivalente, de Americana; “Curtimento de peles de peixe para a confecção de calçados e acessórios”, da Etec Professor Carmelino Corrêa Júnior, de Franca; e “Controle para chuveiro elétrico”, da Etec Guaracy Silveira, de São Paulo. No total, quinze projetos de oito

EVENTOS EXTRACURRICULARES INCENTIVAM AS ATIVIDADES PRÁTICAS

A realização de eventos extracurriculares nas Etecs foi outra iniciativa que ganhou impulso na Gestão 2004-2008, com a finalidade de incentivar o desenvolvimento de projetos pelos alunos e a aplicação prática de conceitos aprendidos em sala de aula. Durante a 2ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza, realizada em outubro de 2008 na Etec Parque da Juventude, na Capital, foi realizado o Torneio de Robótica Educativa e Iniciação Científica, por meio de uma parceria com a Lego Educacion. A competição contou com a participação de aproximadamente 200 alunos de 16 unidades da Região Metropolitana de São Paulo.

No Torneio foram apresentados projetos de pesquisa que utilizam conceitos de robótica na busca de soluções para o setor energético. Também foi realizado um concurso em que os concorrentes programavam os robôs para executar tarefas seguindo as regras impostas em um jogo. O desafio, encarado com entusiasmo pelos alunos das escolas participantes, se revelou uma experiência bastante positiva. Ao final, a equipe da Etec Jorge Street, de São Caetano do Sul, foi a grande vencedora. Também se destacaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente, a Etec Albert Einstein e a Etec Parque da Juventude, ambas de São Paulo.

Raul de Albuquerque



Etecs foram finalistas do evento que contou com mais de 250 trabalhos.

Em 2007, o projeto desenvolvido por estudantes da Etec Getúlio Vargas, de São Paulo – “Troca de cargas elétricas entre o quaternário de amônio e a fibra têxtil” – foi um dos vencedores da 5ª Febrace. O objetivo da pesquisa era produzir a base de um amaciante para roupas. Quando as alunas constataram que o princípio ativo responsável por dar maciez à fibra têxtil era poluente, decidiram desenvolver um dispositivo eletroquímico (espécie de pilha) que reciclasse

o amaciante. Em 2004, os alunos da Etec Polivalente, de Americana, também ganharam a viagem para participar da Feira Internacional da Intel, nos EUA, com o trabalho “Folha do Poli - O Jornal do Aluno Para o Aluno”.

São resultados que mostram a criatividade e o empenho dos alunos, estimulam o estudo de disciplinas voltadas às ciências exatas e à natureza, além de difundir para outros públicos interessados os experimentos e projetos desenvolvidos nas escolas do Centro Paula Souza. A edição de 2008 da Febrace contou com cerca de sete mil visitantes.

BUSCA DE SOLUÇÕES PARA AS DEMANDAS REAIS DAS EMPRESAS

Os projetos dos alunos das Etecs e Fatecs premiados nas duas primeiras edições da Feira Tecnológica do Centro Paula Souza revelam soluções engenhosas e demonstram a integração dos estudantes com questões práticas, envolvendo processos mais eficientes e sustentáveis em variados setores, a demanda por novos materiais e o avanço da automação. Na 1ª Feira Tecnológica, dois projetos de Etecs ficaram empatados em primeiro lugar: o experimento sobre um braço mecânico com controle em tempo real, da Etec Paulino Botelho, de São Carlos, e outro sobre um dosador de líquidos, da Etec Martin Luther King, de São Paulo. Nas Fatecs, o primeiro lugar foi para a equipe que desenvolveu um *software* para entrada de dados estatísticos, da Fatec de Ourinhos. O projeto de produção de plástico para sacos de supermercado, a partir de cascas de camarão, desenvolvido por uma equipe do curso de Química da Etec de Ribeirão Pires, por sua vez, ganhou como destaque na opinião dos visitantes.

Na segunda edição, entre os projetos premiados nas Etecs, o primeiro colocado foi o “GuindasteMax”, desenvolvido por alunos do curso Técnico em Informática da Etec Dr. Adail Nunes da Silva, de Taquaritinga (na foto). O trabalho, que exigiu o desenvolvimento de *software* e *hardware*, demonstrava a automação de um guindaste tipo “grua universal de torre”, construído em escala reduzida. Os movimentos do guindaste são controlados pelo usuário por meio de *joystick* acoplado a um computador. Os comandos são enviados para uma placa de circuito, também feita pelos alunos, que aciona os motores para movimentar o guindaste. Na tela do computador, onde aparece a imagem do guindaste, o usuário monitora os movimentos. Das Fatecs, foram selecionados um projeto para uso eficiente da água em lavador de batatas e o de um hambúrguer de banana, desenvolvidos por alunos da Fatec Itapetininga, além de um sistema automatizado para fabricação de tijolos, da Fatec Tatuí.



Divulgação

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Projetos sociais desenvolvidos por alunos das Etecs e Fatecs se multiplicam e enriquecem o ensino profissional com cidadania e empreendedorismo



Divulgação

O Centro Paula Souza mantém o foco de atuação no atendimento das necessidades de formação dos jovens e das demandas do setor produtivo no Estado, sempre vinculando as atividades à realidade regional. Nessa linha de trabalho, a Gestão 2004-2008 também buscou estimular iniciativas das Fatecs e Etecs que viessem a fortalecer a integração com as comunidades do entorno por meio do desenvolvimento de projetos e ações de caráter social. O avanço dessa proximidade com as questões locais se refletiu no envolvimento dos professores e alunos em iniciativas amplamente reconhecidas. A Fatec Indaiatuba, por exemplo, desenvolve desde 2007 o projeto “Fatec Solidária”, premiado por instituições nacionais

e internacionais, como o Instituto de Cidadania do Brasil, o ABN Real Bank e a Global Water Embassy – organismo vinculado à International Global Water Coalition (IGWC) e a Organização das Nações Unidas (ONU).

No “Fatec Solidária” já foram desenvolvidas atividades voltadas para diversos públicos, desde recreação com crianças em instituições assistenciais até um projeto com catadores de lixo envolvendo noções de cidadania e preservação ambiental. Os catadores foram preparados para atuar como agentes ambientais, difundindo informações sobre o impacto ambiental da coleta seletiva de latinhas, embalagens PET e longa vida. Outra iniciativa,

Projetos recreacionais com crianças em entidades de assistência social são desenvolvidos como trabalhos extracurriculares



Fatec Indaiatuba participa de plantio de árvores no município

em Indaiatuba, que contou com a participação de um grupo de 120 alunos da Fatec, resultou no plantio de 20 mil mudas de árvores na cidade. O município foi o único do país contemplado com o prêmio da ONU em comemoração aos 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos, em 2008, na categoria Administração Pública para a Paz e Sustentabilidade.

A Fatec do município de Garça também desenvolve, desde 2006, um projeto social que vem tendo ótima repercussão. Trata-se do Programa Inclusão Digital da Terceira Idade, que já formou 70 alunos e é realizado em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Garça e Região. O objetivo é suprir a carência de pessoas dessa faixa etária por conhecimentos básicos na área de informática e propiciar acesso às novas tecnologias de informação. Com esse trabalho, a Fatec também promove a convivência socioeducativa, que incentiva o aumento da autoestima e o desejo de manter uma vida saudável. O curso é bastante procurado e reflete a importância da integração com a comunidade. O programa também oferece aulas de educação ambiental, visitas técnicas e participação nos eventos da instituição, como a Semana de Tecnologia e a Inter-Art. Junto com a mesma associação e com a colaboração voluntária de sete profes-



soras aposentadas, a Fatec Garça também desenvolveu, em 2007, o projeto “Escrever e Ler”, com o objetivo de estimular os idosos para a leitura e escrita.

Etecs: projetos de brinquedoteca

Na Etec Vasco Antônio Venchiarutti, de Jundiaí, em 2007 os alunos dos cursos de Design de Interiores e de Edificações trabalharam ativamente num projeto que transformou um velho barracão da Escola Municipal Glória da Silva Rocha Genovese em uma brinquedoteca. A ideia se originou em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) coletivo de alunos de Design de Interiores e de Edificações da Etec de Jundiaí. Os estudantes trabalharam na aplicabilidade de conceitos teóricos no projeto de reforma do prédio e no desenho e confecção dos móveis. Também

AÇÕES COM COMUNIDADES CONFEREM SELO A ETECS

O avanço das iniciativas sociais das unidades do Centro Paula Souza foi reconhecido pelo Instituto Faça Parte, que concedeu o selo “Escola Solidária” a 14 Escolas Técnicas Estaduais, em 2007. O selo foi criado em 2003 como uma forma de reconhecer e identificar instituições públicas e privadas de ensino, que articulam e protagonizam atividades e projetos de voluntariado educativo.



As Etecs de Adamantina, Amparo, Assis, Caçapava, Cruzeiro, Garça, Ipaussu, Jales, Jundiaí, Limeira, Orlandia, Quatá, São Caetano do Sul e Vera Cruz foram as unidades premiadas com o selo “Escola Solidária”. Entre os projetos desenvolvidos pelos alunos das Etecs com as comunidades locais estão iniciativas de arte, orientação profissional, preservação ambiental, construção de espaços recreativos, campanhas de saúde, arrecadação de alimentos e produtos de higiene, além de outras ações voltadas para o fortalecimento da cidadania.

conseguiram o apoio de empresas da região, que doaram parte do material de construção e de acabamento da obra.

Uma das últimas etapas do trabalho foi a arrecadação de brinquedos, que mobilizou servidores da Etec e a comunidade local. Todo o processo contou com a orientação de professores, que assim fizeram valer a proposta pedagógica da Etec, estabelecendo uma interface entre conhecimentos técnicos e integração social.

A Etec de Diadema também é uma das unidades bem ativas na realização de projetos com a comunidade local. Em 2007, iniciou um projeto de inclusão digital com grupos da terceira idade ligados ao Movimento de Alfabetização de Adultos (Mova). As aulas foram ministradas voluntariamente por alunos do 2º Módulo de Informática, do período da tarde. A unidade também fez parceria com a Escola Estadual Antonieta Borges para manutenção de seus computadores por alunos do curso de Informática, que assim puderam colocar em prática os conceitos da disciplina de instalação e manutenção de computadores.

Diversas unidades do Centro Paula Souza também se destacaram em premiações do Instituto de Cidadania do Brasil em parceria com o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado

de São Paulo (Semesp), que objetivam valorizar as práticas sociais das instituições de ensino superior nas comunidades. Com o projeto “Desperte seu Potencial”, que oferece reforço escolar e atividades culturais para crianças e adolescentes em situação de risco, a Etec Trajano Camargo, de Limeira, conquistou o 1º lugar do Prêmio Construindo a Nação para Educação de Jovens e Adultos (EJA), anunciado no fim de 2008. A iniciativa é uma parceria entre o Instituto de Cidadania do Brasil, a Fundação Volkswagen, o Semesp e a Sony Brasil.



Divulgação

Etec de Diadema desenvolveu projeto de inclusão digital para idosos

ALICERCES REFORÇADOS

Fatecs e Etecs ganham novos regimentos, que definem diretrizes e estruturas mais adequadas para o crescimento do número de unidades com qualidade



Raul de Albuquerque

Duplicar o número de unidades das Faculdades de Tecnologia e implantar as condições para aumentar a oferta de vagas nas Escolas Técnicas e atingir 100 mil novas matrículas, no prazo de apenas quatro anos, exige uma integração perfeita com os órgãos da administração estadual. Igualmente importante é imprimir dinamismo à gestão e focar na estrutura interna, nas particularidades operacionais e nos recursos humanos, de forma a reforçar os alicerces e aperfeiçoar o caminho para que essa expansão se dê também do ponto de vista da qualidade.

Desde o início da Gestão 2004-2008, quando um novo ritmo começou a ganhar força na administração do Centro Paula Souza, foi detectada a necessidade de readequação da estrutura funcional. Foi então que se iniciou um trabalho de reengenharia interna com a concepção de uma nova base organizacional e acadêmica, centrada nos princípios e valores mais preciosos à instituição.

Com ampla participação de toda a comunidade escolar, que discutiu propostas e encaminhou sugestões, as novas estruturas e dire-



“ A atenção dada à reestruturação organizacional do Centro Paula Souza teve como objetivos propiciar condições para a expansão do ensino profissional no Estado e abrir caminho para a inovação nas Etecs e Fatecs. ”

CESAR SILVA, *Vice-Superintendente do Centro Paula Souza*

trizes acadêmicas e administrativas da instituição foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza. Estão definidas em dois documentos: o Regimento Comum das Etecs e o Regimento Unificado das Fatecs, que seguem a mesma linha diferenciando-se, no entanto, em relação às particularidades de cada um desses segmentos (nível médio e nível superior).

Uma das principais novidades introduzidas nos dois regimentos foi a criação de um Plano Plurianual de Gestão, elaborado a cada cinco anos pela direção de cada unidade. O plano deve consistir da análise do contexto interno e externo, de metas a serem desenvolvidas, planos de curso e projetos com os critérios para acompanhamento e controle de avaliação.

O novo Regimento das Etecs, que entrou em vigor em janeiro de 2006, é mais abrangente e traz definições mais claras do que o documento anterior (de 1997), facilitando a adoção de diretrizes comuns em todas as unidades do Centro Paula Souza. Ao mesmo tempo, respeita a autonomia e o desenvolvimento de iniciativas, consolidando

propostas que estimulam a atuação integrada entre as diversas unidades. O regimento permite, por exemplo, que as Etecs tomem iniciativas como a criação de cursos não-presenciais ou o emprego de monografias na conclusão dos cursos. Com isso, as unidades ganharam mais liberdade de atuação, o que, no dia-a-dia, representa mais agilidade e facilita a melhoria constante da qualidade de ensino.

Na área do ensino superior tecnológico, o Regimento Unificado das Fatecs foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação em novembro de 2007 e também define a estrutura acadêmica e administrativa. Assim como o Regimento das Etecs, o das Fatecs detalha as atribuições e os mandatos da diretoria, além da proporção de professores e de outros representantes na composição dos integrantes das Congregações (órgão colegiado máximo das unidades acadêmicas). Determina também as modalidades de cursos – de graduação, pós-graduação, extensão ou pesquisa –, além de normas para matrícula, transferência etc.



INVESTIMENTOS QUE GERAM QUALIDADE

Decisão de expandir o ensino profissional leva Governo do Estado a triplicar os recursos do orçamento do Centro Paula Souza em quatro anos

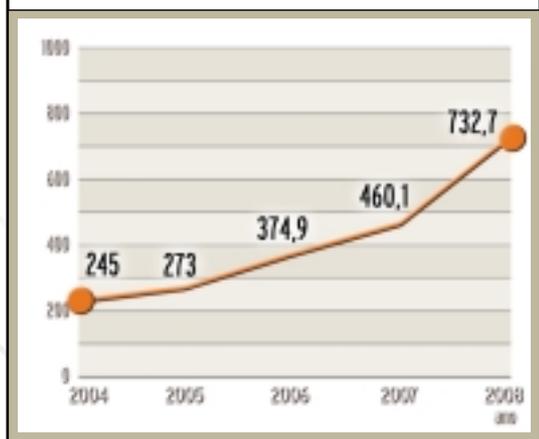


Máira Soares

Etec Parque da Juventude, uma das unidades construídas com recursos do orçamento

Salto nos recursos aplicados

Em milhões de reais



Para que o Centro Paula Souza possa crescer de forma sustentável, ou seja, preservando a qualidade e assegurando a continuidade dos avanços, o Estado tem garantido os recursos necessários para a ampliação da oferta de cursos e vagas. A verba destinada a custeio e investimentos novos na instituição foi alavancada a partir de 2005, numa demonstração clara da determinação do Governo do Estado de impulsionar o ensino profissional gratuito em São Paulo. Essa decisão teve como base um planejamento consistente e bem detalhado, elaborado na Gestão 2004-2008 com a participação ativa de coordenadores,



docentes e funcionários, dando segurança para a realização dos investimentos pelo governo estadual.

No início da gestão, os recursos destinados ao orçamento do Centro Paula Souza somaram R\$ 245 milhões. Os anos seguintes apresentaram sucessivos aumentos. Em 2007, quando avança a implementação das novas unidades de Etecs e Fatecs, o aumento dos recursos se acentua até alcançar, em 2008, R\$ 732,7 milhões efetivamente aplicados – três vezes mais do que o valor do orçamento de 2004.

O comprometimento do governo com o ensino profissional é tal que, antes de terminada a Gestão 2004-2008, já estava definido um orçamento para 2009 que ultrapassa a casa de um bilhão de reais, dos quais R\$ 249,5 milhões serão destinados a obras e reformas. O orçamento inclui recursos para cobrir gastos com pessoal, custeio, aquisição de material, mobiliário e equipamentos, reformas e instalação de novas unidades.

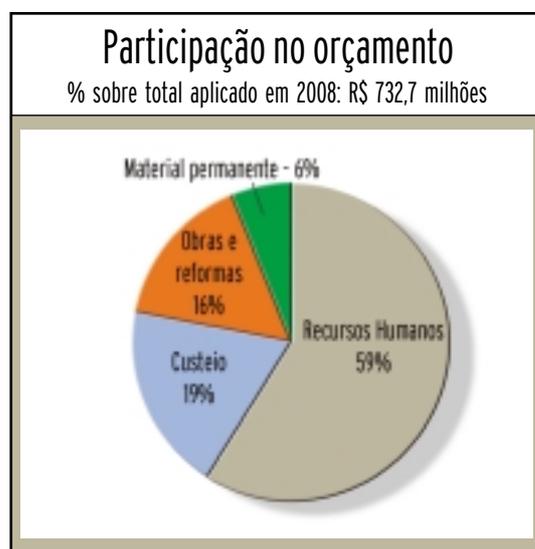
O investimento em obras é um item que apresenta crescimento significativo, refletindo os resultados do Plano de Expansão. Em 2004, foram gastos R\$ 17,9 milhões em obras e reformas, valor que saltou para R\$ 119,8 milhões em 2008. Outro item que representa investimento novo e que recebeu verba significativa é o de material permanente, que inclui

equipamentos e mobiliário para novas unidades e também para melhorias nas já existentes. Em 2004, foram destinados para essa área R\$ 5,4 milhões. Já em 2005, foram aplicados R\$ 22,6 milhões para atender principalmente as necessidades para instalação de novos e modernos laboratórios, de eletrônica, química, robótica e hidráulica, além de salas de informática, viveiros e outras instalações para a prática no ensino profissional. Os investimentos em equipamentos e outros itens totalizaram R\$ 39,7 milhões em 2008, cerca de oito vezes mais do que o total gasto em 2004.

Valorização dos professores

Ao abrir novas unidades ou ampliar a oferta de vagas nas já existentes, o planejamento também precisa contemplar as necessidades de recursos para o bom funcionamento da rede de unidades. Afinal, a manutenção das Etecs e Fatecs (ou seja, as despesas de custeio e com a folha de pagamento) exige a dotação de recursos permanentes. A folha de pagamento responde por quase 60% dos gastos totais da instituição, refletindo a importância da valorização do quadro docente na qualidade do ensino.

No segmento de custos com o quadro de pessoal, os recursos saltaram de R\$ 197,7 milhões em 2004 para R\$ 436,1 milhões, um aumento de 120% por causa não só da contratação de muito mais professores, para atender o crescimento no número de unidades,



como também do aumento médio de 49% nos salários dos docentes. Essa alta se deu a partir da aprovação do Plano de Carreiras em 2008, que melhorou substancialmente os ganhos dos professores da instituição. Tanto que a elevação maior do orçamento desse item se deu entre 2007 e 2008, intervalo no qual a folha de pagamento teve valorização de 50%. Em dezembro de 2008, o Centro Paula Souza contabilizava 10.608 profissionais em

seu quadro de pessoal, dos quais 7.858 professores e 2.750 servidores administrativos.

O orçamento é definido com base no Plano Plurianual, que estipula as metas da instituição para cinco anos. O documento é elaborado com antecedência de seis meses, considerando sempre o valor referencial de custeio estabelecido no plano e recebe aprovação final da Assembléia Legislativa.

PROCESSO DE COMPRAS MAIS EFICIENTE

Na gestão dos recursos do orçamento anual, um ponto crucial se refere ao processo de compras de equipamentos e materiais permanentes. Instalações adequadas, com laboratórios atualizados e dotados dos materiais necessários, garantem qualidade no ensino e maior motivação para professores e alunos nas Etecs e Fatecs. Para que isso se tornasse realidade, a revisão dos processos de compras e a adoção de um novo sistema foram fundamentais.

No período 2004-2008, os volumes de compras aumentaram substancialmente. A criação de novas unidades e também o reaparelhamento de outras já implantadas demandaram a aquisição de equipamentos de alto custo para vários laboratórios de informática, hidráulica e pneumática, como computadores, painéis de CLP (Controladores Lógicos Programáveis), máquinas de CNC (Comando Numérico Computadorizado), além de microscópios e de equipamentos de precisão para os laboratórios de química e de culinária (esses últimos utilizados nos cursos de Nutrição). A área de automação industrial nas Fatecs também foi contemplada com novos equipamentos.

Para atender com eficiência aos pedidos de compras das unidades, bem como às necessidades do Plano de Expansão, o Centro Paula Souza implantou a Ata de Registro de Preços, instrumento que trouxe agilidade e economia ao processo de compras. Trata-se de uma licitação realizada por meio de pregão presencial que registra os preços válidos por um ano, para a aquisição de bens e serviços. Além da rapidez, com a supressão de licitações contínuas, a administração elimina a burocracia e economiza recursos. Os preços registrados são trimestralmente verificados, a fim de garantir sua compatibilidade com os preços praticados no mercado.

Esse sistema permite, então, que uma unidade possa solicitar a qualquer momento um determinado material ou equipamento, com a certeza de receber o pedido de forma rápida. Foi assim que o Centro Paula Souza também conseguiu melhores custos, o que se refletiu numa destinação mais proveitosa e eficiente dos recursos.



Máquinas de Comando Computadorizado para as Fatecs

APRIMORAMENTO DE DOCENTES

Além da valorização na carreira, professores contam com um consistente programa de treinamento em metodologias de ensino

O fortalecimento dos pilares que dão sustentação ao ensino no Centro Paula Souza – objetivo maior de muitas iniciativas da Gestão 2004-2008 – representou avanços importantes no campo dos recursos humanos e, sobretudo, no investimento no quadro de docentes.

Com apoio do governo estadual, criou-se um Plano de Carreiras específico para os servidores da instituição, que trouxe valorização significativa nos ganhos dos docentes (*ver mais na pág. 59*). Somente em 2008, com a realização de vários concursos, foram regularizadas cerca de 700 vagas de profissionais temporários e o total do quadro docente reunia 7.800 professores, aproximadamente. O desenvolvimento profissional desse grupo também mere-

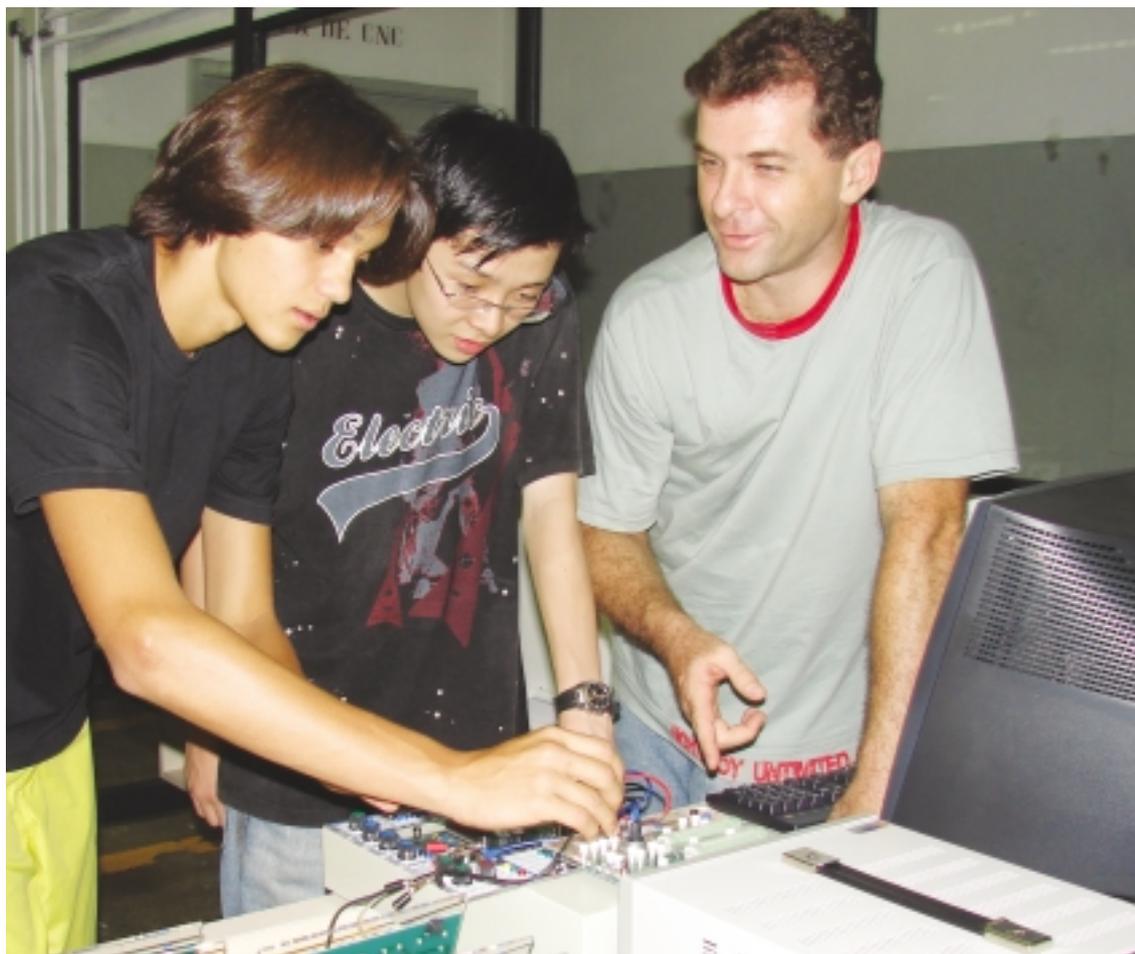
ceu atenção no campo da capacitação, com o empenho da gestão em propiciar condições para a atualização e a formação complementar dos professores das Etecs.

As atividades nessa área se desenvolvem por meio de vários cursos internos realizados anualmente. Entre 2005 e 2008, a participação dos docentes foi de tal forma estimulada que, nos cursos de atualização em tecnologia e pedagogia e de capacitação de gestores, o número de participantes aumentou mais de 120%.

Enquanto os cursos de atualização evitam defasagens de conhecimento, seja no campo técnico como pedagógico, os cursos de gestores visam dar condições para o aprimora-

Para repassar bem seus conhecimentos, professores contam com programa de formação pedagógica

Raul de Albuquerque



Atualização técnica e pedagógica

ANO	2005	2006	2007	2008
Certificados	1.914	2.386	5.501	4.021
Participantes*	1.018	1.269	1.505	2.317

* O participante pode fazer mais de um curso

mento das lideranças, sejam diretores ou coordenadores, e também no campo administrativo, em cursos voltados para assistentes técnico-administrativos.

Entre 2007 e 2008, foram ainda implementadas mudanças que tornaram esses cursos mais consistentes, com o aumento da carga horária média de 30 horas para 80 horas. Por isso, apesar da redução no número de certificados emitidos entre 2007 e 2008 (de 5.501 para 4.021), o número de participantes continuou aumentando (de 1.505 para 2.317). Alguns cursos de atualização tecnológica são feitos em parceria com empresas, que também têm oportunidade de divulgar novos processos e equipamentos. Um desses cursos, por exemplo, foi realizado em parceria com o grupo Festo, especializado em automação industrial. Contando com a participação de professores das Etecs e Fatecs, o curso abordou novidades nas áreas de automação pneumática e hidráulica, comandos elétricos em sistemas pneu-

Professores da Fatec Taquaritinga dão aula em campo



Gastão Guedes

máticos e hidráulicos, automação com Controlador Lógico Programável (CLP) e técnicas de manipulação e controle operacional. Coordenadores de área também participam desses cursos e atuam como multiplicadores em suas unidades de ensino.

Formação Pedagógica

Outra linha de cursos é o Programa Especial de Formação Pedagógica, destinado a professores que, embora sejam especialistas em áreas técnicas, querem aprofundar conhecimentos no campo pedagógico. Nesse programa, o docente tem possibilidade de conquistar a licenciatura e, assim, efetivar-se como professor numa das unidades da instituição. O curso tem duração de 540 horas e o programa abrange desde tecnologia de ensino, didática, gestão de escola a metodologia de pesquisa. Nos últimos dois anos, o curso foi ministrado em mais de 20 cidades paulistas.

Nas Faculdades de Tecnologia, em 2008 foi dada ênfase para a formação de potenciais gestores e de novos diretores de unidades em fase de implantação. Foram realizadas três edições do Curso de Gestores de Fatecs, com a participação de aproximadamente 100 profissionais. Os professores das Fatecs também são estimulados a se aprimorar por meio do desenvolvimento de pesquisas tecnológicas ou outros projetos de estudo acadêmico. A Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral avalia e aprova esses projetos, para os quais os docentes podem solicitar ampliação da carga horária para desenvolverem os estudos.

Outra iniciativa que tomou corpo em 2008 foi o lançamento do website da Unidade de Ensino Médio e Técnico (www.cpscetec.com.br/cetecap/), que permite o acesso direto aos cursos de capacitação de professores e gestores e também dispõe de uma área para acesso dos inscritos a material didático, envio de trabalhos para avaliação e recebimento de correções das atividades via internet. O site também ajudou a aproximar outras instituições de ensino interessadas em oferecer cursos em parceria com o Centro Paula Souza.

PLANO DE CARREIRAS TRAZ VALORIZAÇÃO

Alinhado ao programa de governo de expansão e melhoria do ensino profissional no Estado de São Paulo, o Plano de Carreiras dos Servidores, Docentes e Técnicos Administrativos do Centro Paula Souza foi um dos grandes avanços ocorridos na Gestão 2004-2008. O plano tem como um dos pontos fortes a valorização dos professores das Etecs e Fatecs e estabelece perspectivas claras de desenvolvimento profissional para todos os servidores, de forma a reter talentos e, assim, motivar professores e servidores para o alcance das metas planejadas pela instituição. Desenvolvido após estudos e debates que envolveram diversos setores, o Plano de Carreiras foi instituído pela Lei Complementar nº 1044, assinada em maio de 2008 pelo governador José Serra, após aprovação do projeto do Executivo pela Assembléia Legislativa.

Além de um reajuste médio de 49% no valor da hora-aula paga aos professores, o plano determinou a incorporação de gratificações e reajuste de acordo com o tempo de serviço para o pessoal administrativo. Uma novidade introduzida pelo novo Plano de Carreiras na instituição foi o estabelecimento da Bonificação por Resultado, que objetiva envolver todos os servidores em uma atuação mais comprometida e eficiente. Na bonificação, o servidor pode receber até 2,4 salários a mais por ano, dependendo da avaliação da unidade em que trabalha. Essa avaliação compreende desde a assiduidade dos funcionários, quantidades de vagas oferecidas e de formandos e também o índice de empregabilidade dos alunos formados pela instituição. A bonificação segue a linha do que os gestores de recursos humanos

Armando Júnior



chamam de meritocracia, porém, buscando integrar todos os servidores num esforço comum. As Etecs e Fatecs devem atingir metas previamente estabelecidas e, desde que cumpridas, todos os seus servidores serão beneficiados com a bonificação.

A realização de concursos públicos também está prevista no Plano de Carreiras, pois serão necessárias contratações para atender as novas Etecs e Fatecs a serem implantadas até 2010, além da ampliação do número de vagas nas unidades já existentes. Para isso, a projeção é que o quadro de servidores passe a contar com 18.950 professores e auxiliares de magistério e aproximadamente 3.000 técnicos administrativos.

Na solenidade do lançamento do Plano de Carreiras, o governador ressaltou a importância do ensino profissional



“ A Gestão 2004-2008 foi marcada por um conjunto de ações muito fortes e positivas, como a expansão do número de unidades e a definição do Plano de Carreiras. ”

YOLANDA SILVESTRE, *Presidente do Conselho Deliberativo*

NO COMPASSO DE NOVOS TEMPOS

Sistema de atualização do conteúdo dos cursos e dos processos pedagógicos garante a incorporação de mudanças rápidas e constantes

Gastão Guedes



O Centro Paula Souza tem como princípio manter sempre a adequação das Escolas Técnicas e das Faculdades de Tecnologia ao contexto das atividades produtivas, acompanhando tendências e até se antecipando às demandas no mercado de trabalho. Em razão do ritmo mais acelerado do desenvolvimento tecnológico, com a disseminação das tecnologias de informação, novas necessidades precisaram ser atendidas nos últimos anos para acompanhar tal evolução. Por isso, as atualizações de conteúdo dos cursos, dos processos pedagógicos e de toda a infraestrutura adequada para o aprendizado mereceram ainda mais empenho e o envolvimento da instituição durante a Gestão 2004-2008.

ETEC

No Ensino Técnico, o Centro Paula Souza conta com um Laboratório de Currículos desde 1994, quando houve a incorporação de escolas técnicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo à instituição e tornou-se necessária a uniformização dos cursos oferecidos. Depois dessa reestruturação, as Etecs continuaram contando com o suporte do Laboratório de Currículos e, a partir de 2004, com o objetivo de reforçar as práticas profissionais no Ensino Técnico, os trabalhos se intensificaram. Para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas, a atualização dos currículos ganhou uma nova dinâmica, para a qual foi fundamental o apoio de empresas de ponta do setor privado, além do trabalho desenvolvido por pedagogos e docentes especializados, que integram o quadro de funcionários da instituição.

No Laboratório de Currículos das Escolas Técnicas, um grupo de professores-coordenadores trabalha na discussão, aperfeiçoamento e atualização dos conteúdos e procedimentos de aprendizado em todas as habilitações oferecidas. Nos casos em que há necessidade de uma reformulação mais ampla, é nomeado um coordenador responsável pelo processo, que atua em conjunto com pelo menos três professores de unidades do Interior e da Capital. Só depois de um estudo aprofundado, o projeto de reformulação é finalizado e a proposta do novo conteúdo é submetida novamente a debate em todas as escolas, que oferecem ou pretendem oferecer a habilitação. Sugestões apresentadas nessa fase são analisadas pelo grupo e podem ainda ser incorporadas. Só depois de cumprido todo esse processo, a mudança curricular é oficializada.

Durante a Gestão 2004-2008, além da criação de novos cursos, o Laboratório de Currículos das Etecs se envolveu com a reformulação do conteúdo de cursos já oferecidos pelas unidades. Esses cur-

sos foram reestruturados e começaram a ser implantados dentro de novos conceitos, com disciplinas voltadas para atender as novas necessidades e tendências do mercado empregador. É o caso do curso de Informática, área em que as mudanças são ainda mais rápidas. Implantado em 2005 e ministrado em várias unidades, o curso foi totalmente revisto entre 2007 e 2008 com ampla participação de coordenadores, diretores de escolas e professores. Nessa nova organização curricular, os cursos de Ensino Técnico também passaram a contar, a partir de 2005, com o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – importante instrumento para inserir práticas profissionais na educação e que ao final da Gestão já constava da reformulação curricular de mais de 40 cursos de nível técnico do Centro Paula Souza.

FATEC

No segmento de ensino superior tecnológico, para a atualização dos currículos, as Faculdades de Tecnologia adotam procedimentos que também envolvem uma análise aprofundada do ponto de vista pedagógico e das necessidades do mercado de trabalho, além de promoverem um debate amplo que reúne coordenadores, diretores e professores. Esse processo é implementado a partir das coordenadorias dos cursos sob revisão, que atuam nas várias unidades. Esse grupo reúne os estudos para a revisão de currículos de cursos já existentes e também de novos cursos, levando as discussões para o interior das Fatecs.

Além da experiência do corpo docente das Fatecs, esse processo envolve, ainda, uma proveitosa troca de informações com universidades e o setor produtivo. A partir de 2007, o trabalho na área de projetos pedagógicos foi intensificado com a extensão da padronização de procedimentos e a unificação da matriz curricular de todos os cursos de nível superior do Centro Paula Souza. Em alguns casos, embora estivessem voltados para uma mesma habilitação, os currículos apresentavam diferenças de uma unidade para a outra.



Nesse sentido, o curso de Tecnologia em Informática com ênfase em Banco de Dados e Redes de Computadores foi um dos primeiros a ser reformulado, unificando e aperfeiçoando os currículos em seis unidades que oferecem essa opção: Cruzeiro, Guaratinguetá, Indaiatuba, Lins, Mococa e São José dos Campos.

O profissional com formação em Banco de Dados nas Fatecs está apto tanto para gerir

os sistemas de informação das empresas e administrar bancos de dados, como para projetar e desenvolver tais sistemas. Outro curso que concluiu o processo de revisão do currículo, recentemente, foi o de Silvicultura, da Fatec de Capão Bonito.

Também foi iniciado o processo de revisão dos cursos de Agronegócios, Logística e Transportes, Secretariado, Informática para a Gestão de Negócios e Alimentos.

NOVAS DIRETRIZES PARA OS CURSOS PROFISSIONAIS

O esforço na atualização dos currículos dos cursos das Etecs e das Fatecs ganhou ênfase nos últimos dois anos, em consonância com os estudos do Ministério da Educação (MEC), que a partir de 2006 estabeleceu novas diretrizes para os cursos profissionais em todo o país. A mudança na regulamentação do MEC partiu da constatação da existência de muitas denominações distintas para os cursos técnicos e tecnológicos. Com o objetivo de facilitar a formulação de políticas educacionais mais direcionadas e a orientação dos estudantes na escolha dos cursos, foram então implementados novos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Cursos Superiores de Tecnologia e o MEC sugeriu uma nova organização dos cursos por Eixos Tecnológicos. Em 2008, o Centro Paula Souza definiu um novo rol de cursos organizados dentro do formato revisado, para os processos seletivos, o que facilitou o atendimento às exigências para o ensino profissional.

Os Eixos Tecnológicos podem ser entendidos como a linha central de estruturação de um curso, definida por uma matriz tecnológica voltada para o seu projeto pedagógico. O Centro Paula Souza instituiu dez Eixos Tecnológicos, dos 12 definidos pelo MEC, na sua linha de cursos técnicos de nível médio, que contemplam as habilitações determinadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Dentro desses eixos se inserem os cursos ministrados a partir de 2008 nas Etecs, incluindo habilitações que atendem demandas bem específicas da realidade estadual, como os cursos de Análise e Produção de Açúcar e Álcool; Processamento de Carnes; Técnico Jurídico; e Música, entre outros. Já os cursos das Fatecs abrangiam, no fim de 2008, nove dos dez eixos definidos pelo MEC listados ao lado (somente Produção Cultural e Design não foram contemplados ainda).

EIXOS TECNOLÓGICOS*

- ✓ Ambiente, Saúde e Segurança
- ✓ Controle e Processos Industriais
- ✓ Gestão e Negócios
- ✓ Hospitalidade e Lazer
- ✓ Informação e Comunicação
- ✓ Infraestrutura
- ✓ Produção Alimentícia
- ✓ Produção Cultural e Design**
- ✓ Produção Industrial
- ✓ Recursos Naturais

* Nos quais se inserem os cursos do Centro Paula Souza.

** Em cursos das Etecs, apenas.

CENTRO PAULA SOUZA

COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL

Etec Fatec

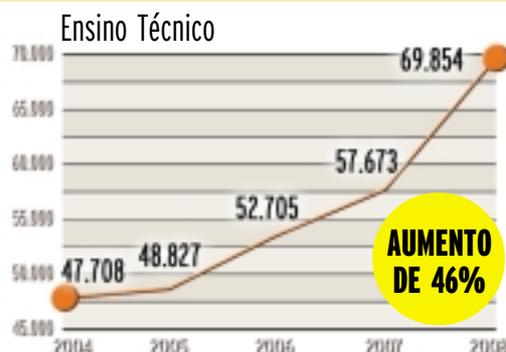
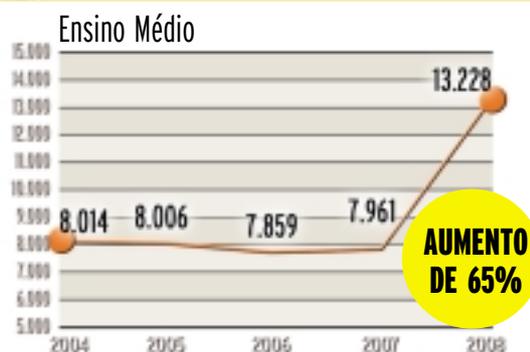
GESTÃO 2004-2008

EM NÚMEROS

CRESCIMENTO DA OFERTA DE VAGAS

Números anuais

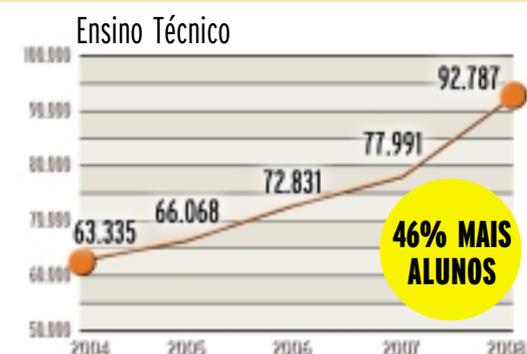
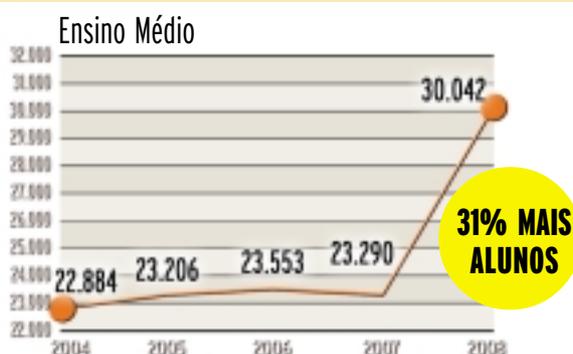
ETEC



CRESCIMENTO DE MATRÍCULAS

Números referentes ao 2º semestre de cada ano

ETEC



CRESCIMENTO DA OFERTA DE VAGAS

Números anuais

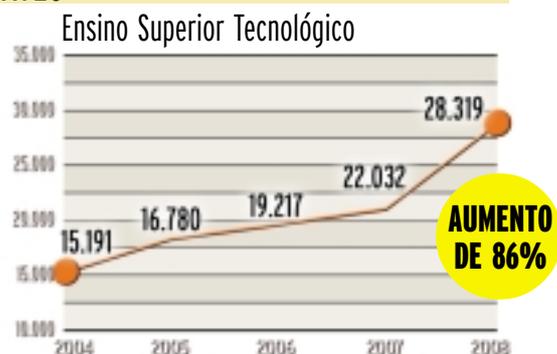
FATEC



CRESCIMENTO DE MATRÍCULAS

Números referentes ao 2º semestre de cada ano

FATEC

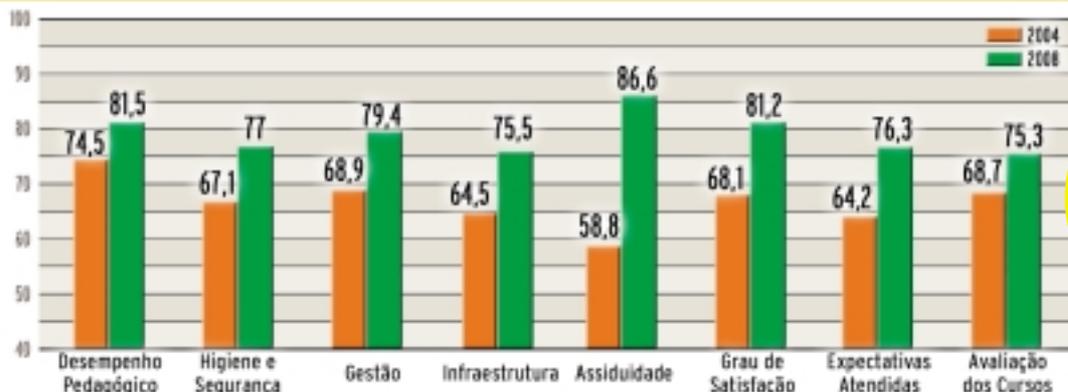


Os dados de 2004 apresentados na sequência de gráficos são pontos de referência para fins comparativos da evolução ocorrida em 4 anos da gestão, iniciada em outubro/2004 e finalizada em setembro/2008. Os números de 2008 são de dezembro, refletindo, entretanto, as ações adotadas ao longo do ano todo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (SAI)

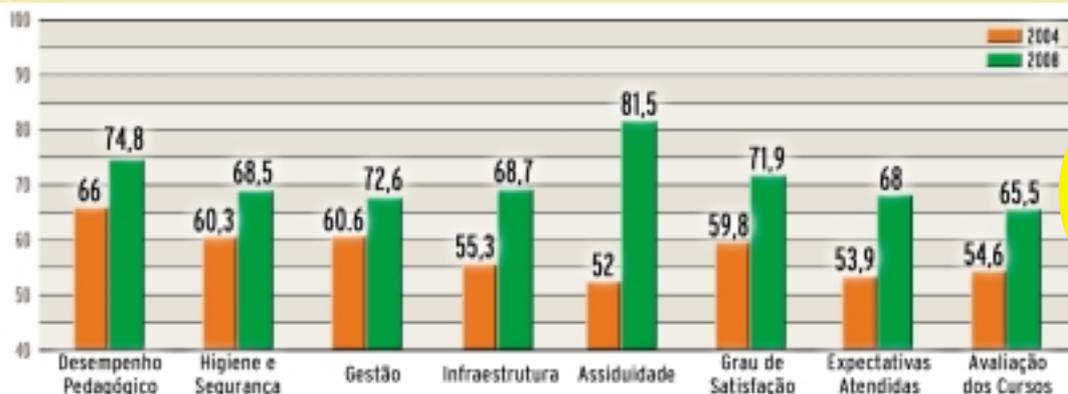
Evolução dos Índices de Desempenho (Máximo = 100)

ETEC



PESQUISA COM 112.578 ALUNOS, EX-ALUNOS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E PAIS EM 2008

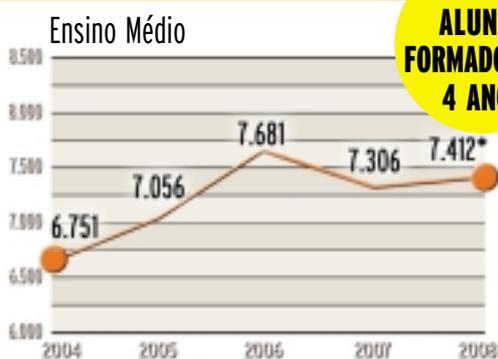
FATEC



PESQUISA COM 15.656 ALUNOS, EX-ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS EM 2008

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCLUÍNTES DOS CURSOS

ETEC



29.455 ALUNOS FORMADOS EM 4 ANOS



133.191 ALUNOS FORMADOS EM 4 ANOS

(*) Estimativa

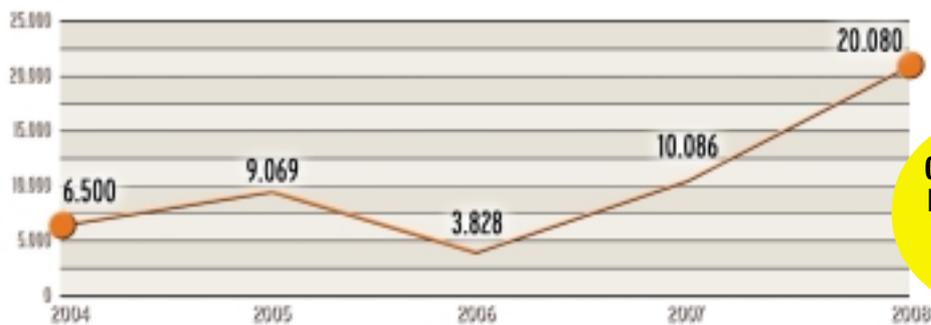
FATEC



10.920 ALUNOS FORMADOS EM 4 ANOS

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA

EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS



CRESCIMENTO DE 208% NO NÚMERO DE ALUNOS

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROGRAMA

PROGRAMA	2004	2005	2006	2007	2008
Programa Estadual de Auxílio Desemprego - Pead - Convênio Sert				4.000	10.000
Programa Estadual de Qualificação Profissional - PEQ - Convênio Sert					4.500
Qualificação Básica - Convênio Prefeitura de São Paulo	260				
Qualificação Básica - Convênio Secretaria de Estado de Educação	2.500	589			
Qualificação Básica - Convênio Fundação de Amparo ao Preso - Funap	2.575		788	787	
Qualificação Básica - Convênio Fundação Casa		6.020	2.010	3.344	4.620
Qualificação Básica - Convênio Ibrades			40		
Escola Sindical São Paulo			300	300	
Qualificação Básica - Convênio Telefônica/Fundação Casa		1.500			
Qualificação Básica - Oferta Regular do Centro Paula Souza	1.165	960	690	870	960
Planteq - Prefeitura de Osasco				785	

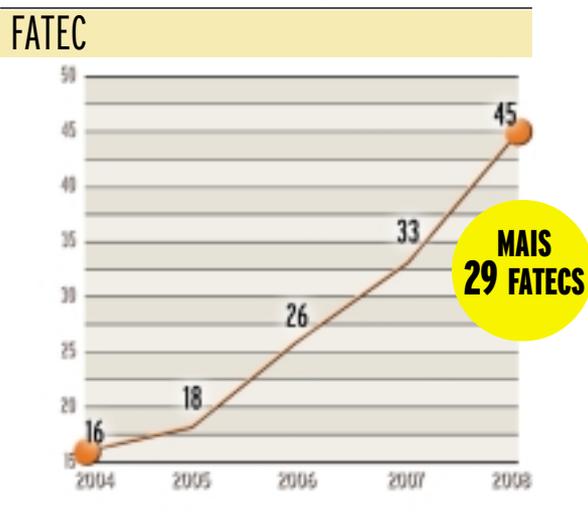
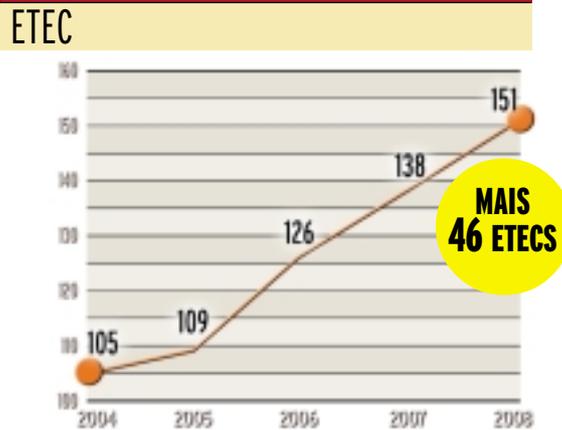


Cursos de qualificação profissional atenderam públicos diversos

UNIDADES IMPLANTADAS EM 4 ANOS

Etec	FATEC
2005	
<ol style="list-style-type: none"> Etec de Birigui Etec Dr. Celso Charuri (Capão Bonito) Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin (Taubaté) Etec de Mauá 	<ol style="list-style-type: none"> Fatec Cruzeiro Fatec S. Bernardo do Campo
2006	
<ol style="list-style-type: none"> Etec Alberto Santos Dumont (Guarujá) Etec de Avaré Etec de Bebedouro Etec de Carapicuíba Etec Professor Carmine Biagio Tundisi (Atibaia) Etec de Fernandópolis Etec de Franco da Rocha Etec de Lins Etec Professor Massuyuki Kawano (Tupã) Etec de Osasco Etec de Pirassununga Etec de Praia Grande Etec de Ribeirão Pires Etec Rodrigues de Abreu (Bauru) Etec de São José do Rio Pardo Etec de Taquarituba Etec Zona Sul (São Paulo) 	<ol style="list-style-type: none"> Fatec Carapicuíba Fatec Itapetininga Fatec Marília Fatec Pindamonhangaba Fatec Praia Grande Fatec São José dos Campos Fatec Tatuí Fatec Zona Sul
2007	
<ol style="list-style-type: none"> Etec de Araçatuba Etec de Diadema Etec de Ferraz de Vasconcelos Etec de Ibitinga Etec de Itanhaém Etec de Itaquera (S. Paulo) Etec Drª Maria Augusta Saraiva (São Paulo) Etec Professor Mário Antônio Verza (Palmital) Etec Parque da Juventude (São Paulo) Etec de Sapopemba (São Paulo) Etec de Teodoro Sampaio Etec Waldyr Duron Júnior (Piraju) 	<ol style="list-style-type: none"> Fatec Guarulhos Fatec Itaquaquecetuba Fatec Jales Fatec Mogi Mirim Fatec Presidente Prudente Fatec Santo André Fatec São Caetano do Sul
2008	
<ol style="list-style-type: none"> Etec de Artes (São Paulo) Etec Arthur Alvim (São Paulo) Etec de Cubatão Etec Ermelinda Giannini (Santana de Parnaíba) Etec Gino Rezaghi (Cajamar) Etec de Piracicaba Etec de Votorantim Etec de São José dos Campos Etec de São Sebastião Etec de São Vicente Etec de Suzano Etec de Vargem Grande do Sul Etec Vila Formosa (São Paulo) 	<ol style="list-style-type: none"> Fatec Araçatuba Fatec Bauru Fatec Bragança Paulista Fatec Capão Bonito Fatec Catanduva Fatec Itu Fatec Jaboticabal Fatec Lins Fatec Mogi das Cruzes Fatec Piracicaba Fatec São Sebastião Fatec Sertãozinho

NÚMEROS TOTAIS DE UNIDADES

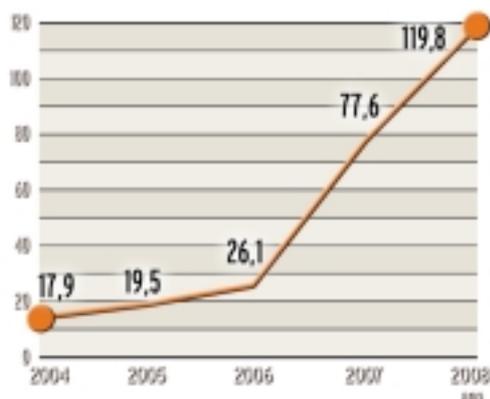


Autoridades celebram a inauguração da Etec Arthur Alvim, em São Paulo



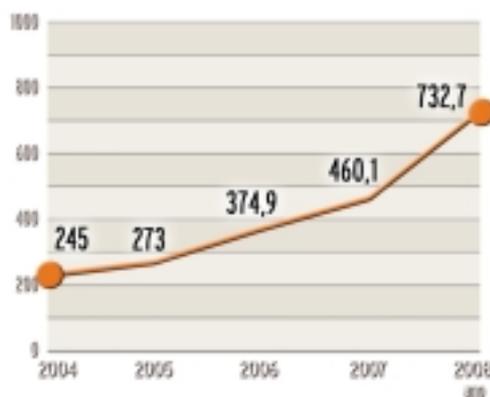
INVESTIMENTOS EM OBRAS

Reformas e construção de unidades - Em milhões de reais



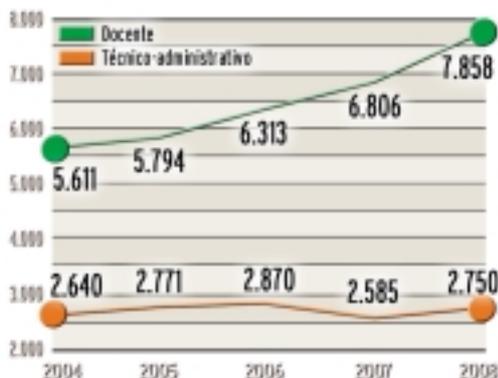
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Em milhões de reais



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Número de funcionários



PARA FAZER FRENTE AO MAIOR NÚMERO DE UNIDADES, TOTAL DE PROFESSORES CONTRATADOS AUMENTOU 40%

UNIDADES REFORMADAS

93 ETECs - Municípios

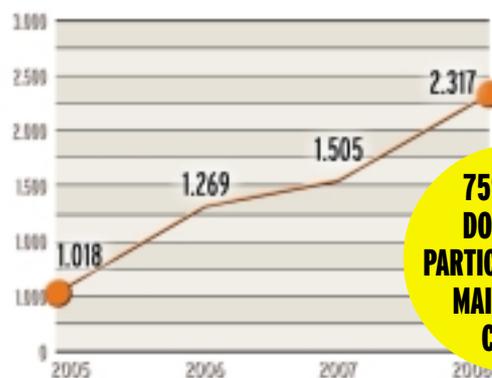
Adamantina* - Americana - Amparo - Andradina - Araraquara - Araras - Assis - Batatais - Barra Bonita - Barretos - Bauru - Cabrália Paulista - Caçapava - Cachoeira Paulista - Cafelândia - Campinas - Cândido Mota - Casa Branca - Catanduva - Cerqueira César - Dracena - Espírito Santo do Pinhal - Fernandópolis - Franca - Garça* - Guaratinguetá - Igarapava - Iguape - Itapetininga - Itapeva - Ilha Solteira - Ipaussu - Itu - Jacareí - Jales - Jaú* - Jundiá* - Limeira - Lins - Matão - Miguelópolis - Mirassol - Mococa* - Mogi das Cruzes - Mogi Mirim - Monte Aprazível - Oswald Cruz - Orlandia - Ourinhos - Paraguaçu Paulista - Penápolis - Pindamonhangaba - Piracicaba - Presidente Prudente - Quatá - Rancharia - Ribeirão Preto - Rio Claro - Rio das Pedras - Santa Cruz do Rio Pardo - Santa Rita do Passa Quatro - Santo André - São Bernardo do Campo - São Caetano do Sul - Santos* - São Joaquim da Barra - São José do Rio Preto - São Paulo (Etesp - Etecs Arthur Alvim - Ipiranga - Itaquera - Vila Formosa - Albert Einstein - Prof. Horácio Augusto da Silveira - Martin Luther King - Guaracy Silveira - Getúlio Vargas) - São Roque - São Simão - Sorocaba* - Taquaritinga - Taquarivaí - Tatuí - Tupã - Vera Cruz - Votuporanga
* 2 unidades

19 FATECs - Municípios

Americana - Araçatuba - Botucatu - Cruzeiro - Indaiatuba - Itapetininga - Jaú - Jundiá - Marília - Ourinhos - Pindamonhangaba - Praia Grande - Presidente Prudente - São Bernardo do Campo - São José do Rio Preto - Santo André - São Paulo (Fatecs São Paulo e Zona Leste) - Sorocaba

CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Participantes de cursos de atualização técnica e pedagógica



75% DOS DOCENTES PARTICIPARAM DE MAIS DE UM CURSO

TOTAL DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS BENEFICIADOS: 107.600

CONVÊNIOS FIRMADOS NO PERÍODO DE 2004 A 2008 *

Instalação de Classes Descentralizadas

Prefeituras dos municípios de: Apiaí, Araras, Atibaia, Araçatuba, Bariri, Barueri, Bastos, Caconde, Caieiras, Cajamar, Cajuru, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Cunha, Elias Fausto, Embu, Espírito Santo do Turvo, Francisco Morato, Guaíra, Guapiara, Guará, Guaraci, Guataporá, Igaratá, Ilhabela, Iperó, Itanhaém, Itapeverica da Serra, Itapetininga, Itapeva, Itararé Itápolis, Itirapina, Itupeva, João Ramalho, Junqueirópolis, Lindóia, Louveira, Macatuba, Mogi-Guaçu, Monte Alto, Monte Aprazível, Monte-Mor, Narandiba, Nova Odessa, Olímpia, Ouro Verde, Palmital, Peruíbe, Piedade, Poá, Porto Ferreira, Promissão, Reginópolis, Registro, Ribeirão Grande, Rio Grande da Serra, Santa Fé do Sul, Santa Isabel, Santa Rosa de Viterbo, Santana de Parnaíba, Santo Antônio da Alegria, Santo Antônio da Posse, Santos, São Sebastião, São Vicente, Serrana, Socorro, Tambaú, Tietê, Tapiratiba, Urupês, Vargem Grande do Sul, Várzea Paulista, Votorantim.

Usinas de Açúcar e Alcool: Açúcar Guarani, Associação de Produtores de Açúcar, Alcool e Energia (Biocana), Cocal Comércio Indústria de Alcool e Açúcar, Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool, Destilaria Pioneiros, Irmãos Biaggi S/A Açúcar e Alcool, Nardini Agroindustrial, Quatá Açucareira, Usina Cerradinho Açúcar e Alcool, Usinas Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool, Usina Colombo S/A Açúcar e Alcool, Usina Ipê, União dos Produtores de Bioenergia (Udop), Usinas São Domingos Açúcar e Alcool, Usina São José da Estiva, Usina Barra Grande de Lençóis, Usina Ibirá.

Outras Indústrias: Cestari Industrial e Comercial, Frigorífico Bertin, Lwart Lubrificantes, Ribater S/A.

Desenvolvimento de projetos técnico-educacionais

- Prefeituras de Cafelândia, Jaú, Lins, Praia Grande, Santos, São Roque e São Sebastião da Grama.
- Base Aérea de Santos (Guarujá), Centro de Detenção Provisória de Sorocaba, Consulado do Cabo Verde, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), INSS de Marília, Instituto de Terra do Estado de São Paulo (Itesp), Ministério de Educação (MEC), Secretaria de Educação Profissional do MEC, Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Secretaria da Saúde de Sorocaba/Conjunto Hospitalar, Tribunal de Justiça de São Paulo.
- Intel Semicondutores, Microsoft Informática, Nossa Caixa, Petrobras, Polietileno União, Petroquímica União, Sabesp, Suzano Petroquímica União, Unimed.
- Associação de Certificação Instituto Biodinâmico, Associação Cidade Aprendiz, Associação de Tecnologia Integrada na Construção Civil, Associação Educacional e Profissionalizante Pérola, Associação Mata Ciliar, Centro de Qualificação e Gestão do Conhecimento, Federação dos Empregados Rurais e Assalariados do Estado de S. Paulo, Fundação Cassiano Ricardo, Fundação de Apoio à Tecnologia, Fundação do Desenvolvimento Administrativo, Fundação Nova América, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Fundação Roberto Marinho, Fundação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Fundação Faria Lima, Instituto Social Sotreq, Rede Livre de Compartilhamento da Cultura Digital, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Sindicato dos Cabeleireiros, Barbeiros e Similares de Araçatuba, Sindicato de Jacaré, Sindicato dos Técnicos Industriais, Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro.
- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (Escola Politécnica e Faculdade de Medicina), Universidade Estadual Paulista, Universidade de Campinas (Faculdade de Engenharia).

Agentes de Integração Escola-Empresa

Abre - Agência Brasileira de Estágio Ltda, AC Informática, Agiliza Assessoria Empresarial de Recursos Humanos, AMCN Agente de Integração de Estágios S/C Ltda, Andep - Associação Nacional de Desenvolvimento Pedagógico e Profissional, Associação Educação Homem de Amanhã - Conjunto Hospitalar Centro de Desenvolvimento Profissional, Centro de Integração Escola e Empresa, Cirno&Arruda, Conecta e Terceirizações, Conesul, Conexão Mão-de-obra Temporária, Espaço Centro de Treinamento e Estágios, Estagiar Integração e Gerenciamento do Estudante-Empresa, Estágio Brasil Agente de Integração Empresa, Foco Recursos Humanos, Fundação Mudes, Global Central Estágio, Gold Recursos Humanos Ltda, Instituto ACP Decad, Instituto Capacitare Consultoria Empresarial Ltda, Instituto Via de Acesso, Life, Marhca Trabalho Terceirizado, MM Suzano Recursos Humanos, Nube, Núcleo Assistencial para Estágios, NET Estágios Informações Cadastrais, OCA Trabalho Temporário, PIH Administração de Estágios, Premium Comércio Serviços Temporários e Terceirizados Ltda, Simcorh, Soulan Central de Estágios, Target Consultoria em Recursos Humanos, TEC Job Serviços Empresariais, Trainee Estágio e Serviços.

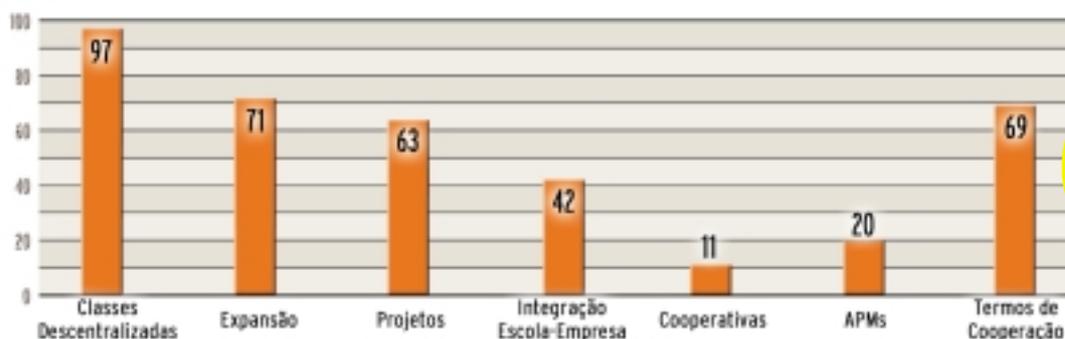
Termos de cooperação**

Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Nova Conquista - Rancharia, Associação Verdever, Centro das Indústrias de São Paulo, Cetesb, Consórcio Intermunicipal Vale do Rio Tietê - Jaú, Digistar Telecomunicações, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Financiadora de Estudos e Pesquisa, Fundação de Ensino e Pesquisa da Unesp, Fundação Educativa e Cultural Sol de Amanhã, Instituto Estadual de Desenvolvimento de Educação Profissional Dom Moacyr Grechi, Instituto Nacional de Prevenção aos Acidentes em Máquinas e Equipamentos, Multimídia Arts Ltda, MWW Informática, Oscip Amarterra, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jaú, Prefeitura de Jundiá e Grupo Benassi, Prefeitura de Espírito Santo do Turvo, Projeto Pescar, RLZ Informática, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, Sorrident's, Techlogis Treinamento e Desenvolvimento Organizacional, Universidade Paulista (Unip - Jundiá).

* Fatecs e Etec's firmaram ainda convênios com Associações de Pais e Mestres (APMs) e Cooperativas- Escolas.

** Lista dos termos de cooperação para o desenvolvimento de projetos técnico-educacionais, exclusivamente. Foram firmados também vários termos com prefeituras, voltados para a expansão do ensino profissional, não listados acima, mas incluídos nos números do gráfico abaixo.

CONVÊNIOS POR SEGMENTO - 2004 A 2008



NO TOTAL, FORAM FIRMADOS 373 CONVÊNIOS

PARCERIAS NA ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

ETEC

Curso Técnico	Organizações parceiras
Gestão na Produção de Calçados	Sindicato dos Calçados de Birigui
Reabilitação de Dependentes Químicos	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Piscicultura	Secretaria de Estado de Desenvolvimento de São Paulo
Agente de Produção Animal	Prefeitura de Presidente Bernardes, Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), Prefeitura de Presidente Venceslau
Agente de Produção Vegetal	Prefeitura de Presidente Bernardes, Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), Associação dos Produtores de Leite e Derivados, Prefeitura de Paraguaçu Paulista, Prefeitura de Jundiá.
Agente de Produção Agroindustrial	Associação dos Produtores de Leite e Derivados, Prefeitura de Paraguaçu Paulista, Prefeitura de Vera Cruz, Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo.
Gestão de Assentamentos Rurais	Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Instrumentação e Processos Industriais	Usina Alta Mogiana, Metusa-Metalúrgica Tuzzi, Carol - Cooperativa de Agricultores da Região de Orlândia, Usina Batatais, Venturoso e Valentin e Usina Vale do Rosário
Manutenção Eletromecânica	Sotreq
Manutenção de Aeronaves	Centro de Ensino Aeronáutico Marechal do Ar Eduardo Gomes - Guarujá
Desenho de Produtos de Enxovais e Decoração	Sindicato das Indústrias e Comércio de Ibitinga
Gestão de Produção de Enxovais e Decoração	Sindicato das Indústrias e Comércio de Ibitinga
Instrumentação e Equipamentos Industriais	Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)
Órteses e Próteses	Divisão de Medicina e Reabilitação (USP)
Museu Dança Música	Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
Serviços Judiciários	Tribunal de Justiça de São Paulo
Agroecologia	Movimento dos Sem Terra (MST) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)
Confecção Industrial	Prefeitura de Cerquilha
Cafeicultura	Coopinhal - Pinhal e Cocapec - Franca
Industrial Madeireiro	Universidade Estadual Paulista - Itapeva
Higiene Dental	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Avicultura	Prefeitura de Bastos
Curso Pós-Técnico	Organizações parceiras
Curso de Operador Industrial	ETH - Bioenergia (processos de fabricação de açúcar, álcool, utilidades e cogeração de energia elétrica)
Especialização Prof. Técnica de Nível Médio em Java-WR	IBM

FATEC

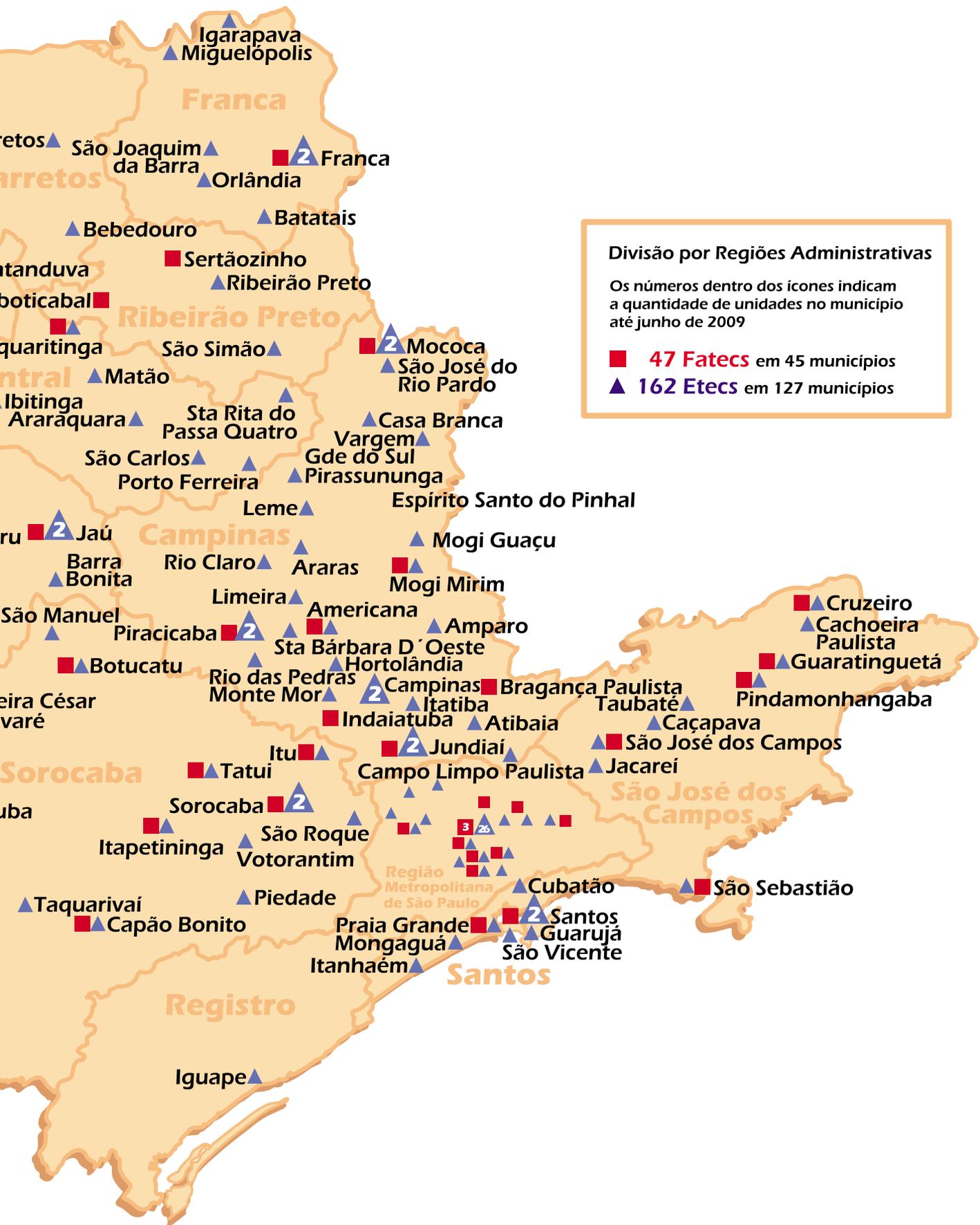
Curso Superior Tecnológico	Organizações parceiras
Tecnologia em Metalurgia	Prefeitura de Pindamonhangaba, Aços Villares S/A - Sidenor, Bontaz - Centre do Brasil Ltda, Centemave Industrial Ltda, Elfer Indústria Serviço e Comércio Ltda, Exall Alumínio S/A, Novelis do Brasil Ltda, Tenaris Confab Industrial S/A, Tenaris Confab Industrial S/A, ELN/Alstom, Etec João Gomes de Araújo.
Tecnologia em Alimentos	Marilam Indústria de Alimentos S.A.
Tecnologia em Agronegócios	Prefeitura de Itapetininga, Associação Comercial, Sindicato Rural e Sindicato dos Engenheiros, Secretaria Municipal da Industrialização e Desenvolvimento, Meio Rural e Educação.
Tecnologia em Silvicultura	Votorantim Celulose e Papel, Preservam, Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto de Pesquisas Florestais (Ipef), Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS).
Tecnologia em Gestão da Produção de Calçados	Sindicato da Indústria de Calçados de Franca (Sindifranca), Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Franca e Escola Senai Márcio Bagueira Leal.
Tecnologia em Sistemas Biomédicos	Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Franca, Universidade de Franca, Universidade de São Paulo e Santa Casa da Misericórdia de Franca.
Tecnologia em Bioenergia	Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Jaboticabal, União dos Produtores de Bioenergia em Usinas de Açúcar e Álcool e Biodiesel (Udop), Universidade de São Paulo (Esa/q/USP).

PERSPECTIVAS PARA A GESTÃO 2008-2012

- Atingir as metas do Plano de Expansão do Governo do Estado de São Paulo, somando 200 Etecs e 52 Fatecs até 2010.
- Desenvolvimento de cursos técnicos especialmente voltados para os concluintes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Ampliação do ensino técnico a distância e desenvolvimento de nova modalidade para cursos via internet, com tutoria e carga específica de atividades práticas presenciais.
- Elaboração de material didático em mídias variadas — como CD-ROM e portal na internet —, além de livros, para os alunos do ensino técnico.
- Parcerias com outros organismos do Estado no desenvolvimento de um sistema estadual de avaliação de competências de trabalhadores na área técnica.
- Consolidação de parcerias firmadas com instituições internacionais para o aprimoramento dos processos pedagógicos e de desenvolvimento de currículos.
- Reestruturação dos currículos dos cursos superiores de tecnologia, visando a atualização e o aprimoramento do conteúdo.
- Implantação do sistema acadêmico informatizado nas Escolas Técnicas e nas Faculdades de Tecnologia, com informações sobre matrículas, notas e acesso *on line* pelos professores e alunos.
- Oferta de cerca de 10 mil vagas por semestre na graduação tecnológica, o que representará cerca de 60 mil matrículas, dobrando o número atual.
- Consolidação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em várias unidades de Fatecs no Interior do Estado.
- Ampliação da pesquisa tecnológica por parte do quadro docente das Fatecs por meio da Comissão Permanente de Regime de Jornada Integral, que julga e aprova projetos para execução.

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES





RELATÓRIO DE GESTÃO 2004-2008

Coordenação Editorial

ECOS – Soluções em Comunicação/Studio 13

Texto final e Edição

Leonor Bueno

Levantamento de dados

Luiz Carlos Lucena

Projeto Gráfico

Irineu Paulini

Fotografias

*José Cordeiro, Maíra Soares, Raul de Albuquerque (capa);
Raul de Albuquerque (p. 10/15/20/21/26/53/61); Gastão Guedes (p. 4/5/6/7/12/24/25/43);
Maíra Soares (p. 08); Raul de Albuquerque, Cláudio Ueda, Maíra Soares, Gastão Guedes,
Carlos Sorac (p. 12); José Cordeiro (p. 13/48); Marcos Mojica (59); Divulgação (66 e 71)*

Esta publicação é uma realização da Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza

Coordenação

Gleise Santa Clara

Supervisão

Dirce Helena Salles

Assessoria de Imprensa e Textos

Bárbara Ablas

Fabio Berlinga

Designers

Jonathan Toledo

Marta Almeida

Rafaela Nogueira da Costa

Núcleo de Informações

Débora Souza Costa

Mariana Nogueira

Secretaria de Redação

Raul de Albuquerque



CENTRO PAULA SOUZA 40 ANOS
COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL